FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 16 de MAIO DE 1961 ANO 41.º — NÚMERO 13 801

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Lei marcial na Coreia do Sul

após o golpe de estado militar cujo êxito ainda é duvidoso

SEUL, 16. — O golpe de Estado militar na Coreia do Sul parecia esta manhã, ter obtido êxito, ao menos nesta capital[a]. Fuzileiros navais viajando em camiões fornecidos nos termos do programa de auxílio militar norte-americano, percorriam as ruas da cidade entoando marchas militares e acenando para os habitantes, alguns dos quais retribuiam ás saudações.

SUSPENSOS OS PARTIDOS POLÍTICOS

O tenente-general Yung Chang, o chefe da revolta, anunciou esta manhã, numa proclamação, a nomeação de seis membros de um Conselho Militar Revolucionário, de que é o presidente.

A proclamação acrescentava que a Junta «acabaria com a corrupção na burocracia, aliviaria o povo da fome e de outros sofrimentos e exerceria o poder tendo como objectivo a unificação nacional».

O chefe da Junta Militar Revolucionária anunciou a prisão do chefe do Governo, dos quinze ministros e de doze vice-ministros.

Decretou a suspensão de todas as actividades dos partidos políticos na Coreia do Sul.

«Todo o exército sul-coreano apoia o Governo revolucionário e coopera inteiramente na aplicação da lei marcial» — declarou.

CENSURA À IMPRENSA

A lei marcial foi proclamada em todo o território sul-coreano, a partir das 9 horas locais, pelo presidente da Junta Militar Revolucionária.

Nos termos desta lei, rubricada pelos generais comandantes das nove subdivisões militares subprovinciais da Correia do Sul, estão proibidas todas as reuniões e formas de associação em assembleias ou comícios; congeladas todas as contas bancárias; e encerrados os portos de mar e aéreos a todo o tráfego, exceptuando os serviços internacionais.

Por outro lado, foi estabelecida a censura á Imprensa local e aos correspondentes estrangeiros, e estabelecido um recolher obrigatório desde as 19 até ás 5 horas. A violação da hora de recolher é punida com a pena de morte.

O CHEFE DO ESTADO NOMEARÁ NOVO PRIMEIRO-MINISTRO?

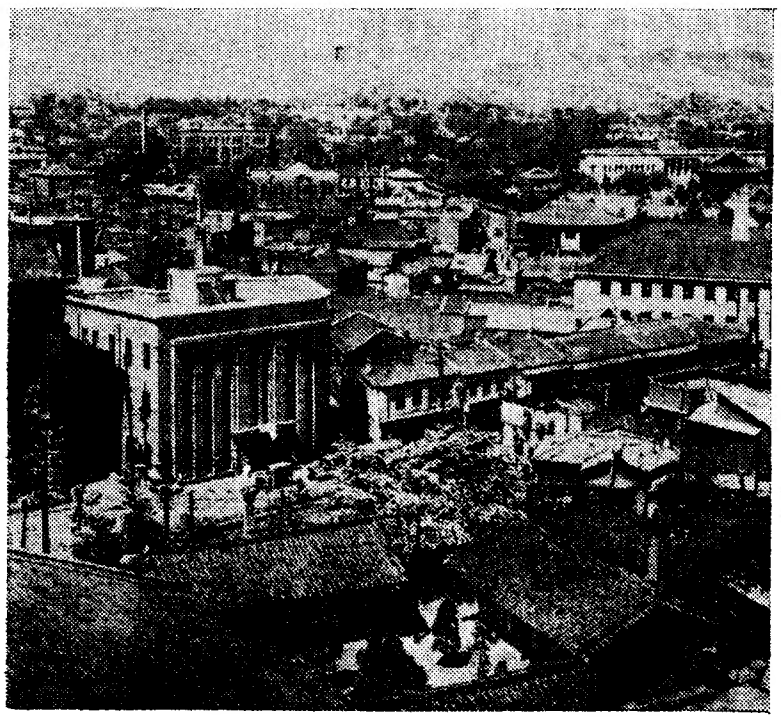
Nota-se actividade intensa em volta da residência oficial do presidente da Republica. Depois de receber o chefe da Junta Militar Revolucionária, o presidente conferenciou com o presidente do Senado e os directores dos três jornais mais importantes de Seul.

Não se conhece ainda o paradeiro do primeiro-ministro Chang Myun, apoiado enérgicamente pelas autoridades americanas. Ignora-se se está preso, se se escondeu ou pediu refugio aos serviços americanos, o que, de resto, foi desmentido por um informador da Embaixada dos Estados Unidos.

O presidente da Republica conferenciou por várias vezes, esta manhã, na sua residência oficial, com o encarregado de Negócios norte-americano, o comandante-geral das forças da O. N. U. e o presidente da Junta Militar Revolucionária.

Não foi feita qualquer comunicação oficial mas é opinião dos observadores de que o chefe de Estado,

(Continua na ultima página)



Vista parcial de Seul, capital da Coreia do Sul

Em pleno mato, as colunas militares são obrigadas a improvisar pontes como esta para vencer os obstáculos criados pelo inimigo

Coroado de êxito

um ataque das Forças Armadas a uma sanzala de Negage

onde se aquartelavam terroristas

LUANDA, 16. — Uma força constituída por três contingentes que actuaram em estreita ligação — caçadores especiais, infantaria e pára-quedistas — lançou, ontem, uma importante acção ofensiva contra uma sanzala da região de Negage, onde as autoridades sabiam que se acoitavam grupos importantes de terroristas e onde havia um verdadeiro arsenal.

A operação foi coroada de êxito. Os terroristas sofreram baixas, fizeram-se prisioneiros e apreendeu-se grande numero de armas — não só caçadeiras roubadas em ataques a fazendas e povoações, mas, igualmente, algumas provenientes do estrangeiro. Havia, ainda, muitas armas gentílicas e grande quantidade de pólvora e munições. — (A. N. I.).

Destruida a ponte sobre o rio Luege

LUANDA, 16. — As patrulhas militares que, prosseguindo na acção de protecção ás populações locais, sairam, ontem, de Carmona e do Caxito, batendo os arredores, regressaram sem se ter registado qualquer incidente.

Sabe-se que mais para o Norte, a uns três quilómetros de Damba, foi destruida pelos terroristas a

(Continua na 3.ª página)

Nota do dia

SOLIDARIEDADE

Estão em curso numerosas iniciativas tendentes a socorrer as vítimas mais necessitadas dos acontecimentos de Angola e procede-se, neste momento e por diversos meios, á recolha de donativos por intermédio de entidades idóneas que respondem pela sua aplicação. Este movimento de solidariedade nacional, que põe à prova o espírito generoso da nossa gente, deve ser estimulado a fim de atenuar na medida do possível a situação angustiosa em que se encontram muitas famílias que perderam os seus haveres e, sobretudo, levar um pouco de conforto ás crianças que dele necessitam e cuja sorte não pode deixar de enternecer os corações bem formados. Têm aparecido, porém, nos ultimos dias, solicitando para as vítimas de Angola o auxílio de pessoas incautas, que caem fácilmente no logro, indivíduos cuja idoneidade é mais que duvidosa e que praticam, deste modo, uma das acções mais baixas a que pode descer um ser humano: implorar para outrem que necessita de socorro urgente a caridade que utiliza em proveito próprio. Supomos que a Polícia deve ter tomado, a esta hora, as precauções necessárias não só para reprimir como para punir severamente o abuso criminoso, e as pessoas desprevenidas devem ser avisadas quanto antes para não cair na armadilha lançada por miseráveis que não hesitam em servir-se de uma causa nobre para cobrir a sua falta de escrúpulos. A arte de furtar enriquece-se todos os dias de um capítulo novo e todas as cautelas são poucas para evitar as artimanhas e astúcias dos finórios que não dormem a pensar na melhor maneira de enganar o próximo — até mesmo numa conjuntura tão grave como aquela que o País atravessa, em que estão em causa valores morais e materiais que é mister preservar a todo o custo.

A Alemanha participará

em financiamentos a Portugal

— segundo o comunicado relativo à visita do dr. Erhard ao nosso País

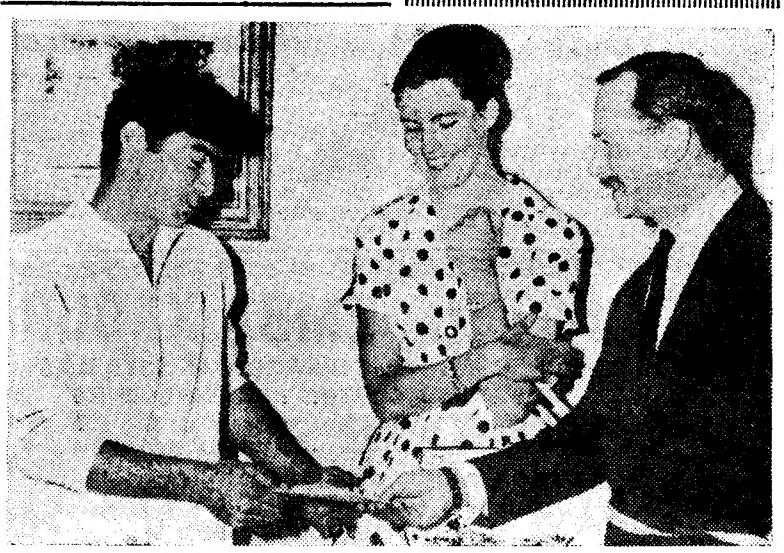
Do S. N. I. recebemos o seguinte comunicado:

«O ministro da Economia da Republica Federal Alemã, prof. dr. Ludwig Erhard, visitou Portugal de 11 a 15 de Maio de 1961, em retribuição de uma anterior visita do ministro da Economia de Portugal a Bonn.

«O ministro Erhard, que se fez acompanhar do secretário de Estado do Ministério da Economia,

(Continua na 3.ª página)

Visado pela Comissão de Censura



É uma epidemia. Os palácios reais e as mansões aristocráticas foram abertos ao publico e aos pretendentes das esguias mãos das princesas. A filha de «lord» Archibald Tregadar, Judith Ann Russel, casou com o pescador francês Jean-Louis Garziglia. Ei-los, durante a cerimónia, jovens e próximos, depois de terem vencido distancias em matéria de tradição

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A CIDADE

Os problemas do ouro foi o tema da palestra apresentada no Rotary

'A' reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o professor António Maria Godinho, secretariado pelo sr. Alberto Nunes de Carvalho.

Assistiram diversoso rotários doutros clubes nacionais e estrangeiros, que foram apresentados pelo dr. Carlos Estorninho.

A palestra do dia esteve a cargo do dr. Jorge Stucky de Quay, que falou sobre «Os problemas do ouro». Apontou o interesse que este metal sempre teve para a humanidade, referindo a história do ouro, da sua produção e do seu comércio no Mundo e a função por ele desempenhada na cobertura da circulação fiduciária. Citou, ainda, os fenómenos da convertibilidade e da inconvertibilidade das moedas, para concluir que, na hora que passa, tem mais importancia a participação no desenvolvimento industrial de um país, do que a posse de barras de ouro, de valor improdutivo.

Agradeceu ao palestrante o presidente, que pôs em destaque a importancia do tema tratado.

Rotary Clube de Lisboa-Norte

Amanhã, ás 20 e 30, efectua-se, na Pastelaria Colombo, na Avenida da Republica, 10-H, mais uma reunião do Rotary Clube de Lisboa-Norte, durante a qual o professor António Maria Godinho, presidente do Rotary Clube de Lisboa, fará «Breves considerações sobre um ano de vida rotária».

UM MONUMENTO a Bento de Moura Portugal na sua terra natal

A pequenina aldeia de Moimenta da Serra, aninhada nas faldas da Estrela, entre as vilas de Gouveia e Seia, vai pagar uma dívida que tinha em aberto para com um dos seus filhos mais ilustres.

Ali nasceu, em 1702, o grande físico Bento de Moura Portugal que o furor de Pombal levaria ao forte da Junqueira onde morreu encarcerado em 1776. Dezasseis anos penou nas masmorras e lá redigiu os 28 cadernos manuscritos dos «Inventos e vários planos de melhoramentos para este reino, escritos na Prisão da Junqueira».

Os contemporaneos conheceram-no por o «Newton Português» e Pombal outorgara-lhe a regência do curso de Filosofia Natural, que criara na Universidade de Coimbra, antes de o encarcerar.

Bento de Moura Portugal enlouqueceu antes de morrer.

Pois o grande sábio vai ter um monumento em Moimenta da Serra. Custeia as despesas outro filho da terra, o engenheiro-arquitecto Francisco Santos.

O busto do sábio é de bronze, tendo sido moldado pelo escultor Armando de Mesquita e achando-se, neste momento, no fundidor.

Espera-se a cooperação da Câmara Municipal de Gouveia e da junta de freguesia de Moimenta da Serra para que a homenagem se revista da necessária dignidade e imponência.

A solução era uma passagem subterrânea

Na Praça do Comércio há um sinaleiro que regula — ou se esforça louvàvelmente por regular — o trânsito numa das mais movimentadas áreas da capital. Um autêntico formigueiro humano brota *constantemente de Cacilhas e do Barreiro e há sempre muitas pessoas apressadas que se vêem coagidas a aguardar, longos momentos, que cesse, por instantes, o desfilar ininterrupto de veículos motorizados de toda a espécie.*

Registam-se, por vezes, cenas de confusão verdadeiramente caótica, quando os peões perdem a paciência e decidem, á custa de muita coragem, atravessar a rua, obrigando os motoristas a bruscas paragens e a prodígios de condução e chegando a envolver o próprio regulador do transito, que a maioria das vezes observa a «invasão» com soberana filosofia.

Naquele local movimentadíssimo e trepidante, quando o sinaleiro não está de serviço, o caso assume aspectos ainda mais sérios. Temos visto, nessa altura, inumeros estrangeiros manifestar a sua surpresa, quando o tempo passa sem que consigam espreitar uma oportunidade de atravessar a rua, pois é incessante o rolar dos carros.

O coro de protestos saídos da multidão e dos automobilistas constituirá decerto um dos mais pitorescos espectáculos que Lisboa proporciona.

Num ponto, toda a gente está de acordo: naquele local, já há muitos anos deveria ter sido aberta uma pequena passagem subterranea, que tudo simplificaria. Mas, ao que parece, continua a preferir-se o descontentamento e a confusão...

Taxa de conservação da rede geral de esgotos

Está a pagamento a taxa de conservação da rede geral de esgotos da cidade. Os contribuintes, proprietários, ou usufrutuários de prédios urbanos em Lisboa, que porventura não tenham recebido aviso de pagamento devem dirigir-se aos serviços informativos da Repartição de Impostos e Licenças da Camara Municipal de Lisboa, no edifício dos Paços do Concelho (lado da Rua do Arsenal), das 9 ás 11 e 30 e das 14 ás 16 horas, a fim de indagarem do quantitativo da taxa que lhes cabe satisfazer. Esta pode ser paga á boca do cofre durante o corrente mês, ou desdobrada em duas prestações, a primeira este mês, ou, acrescida de juros de mora, em Junho e Julho, e a segunda em Outubro, ou acrescida dos mesmos juros, em Novembro e Dezembro.

Pelos hospitais

CRIANÇA QUEIMADA — Recolheu á sala de Observações do Hospital de S. José a pequenita Francelina Branca Gregório, filha de José Joaquim Gregório e de Delmira Branca Peralta, que, em casa de seus Pais, em Carrascal (Aljubarrota), sofreu queimaduras graves, por se lhe terem comunicado ás roupas as chamas de uma porção de petróleo inflamado.

CAIU DA BICICLETA — O pedreiro Joaquim Rosa Nunes, de 31 anos, residente em Rebelva (S. Domingos de Rana), caiu da bicicleta em que seguia, próximo da residência, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

CHOQUE DE VEÍCULOS — Ao mesmo estabelecimento hospitalar recolheu, também ferido na cabeça, José Simões Piedade, de 40 anos, trabalhador, de Torre da Marinha (Arrentela), cuja motoreta que conduzia embateu numa camioneta, em Santo António da Charneca (Barreiro).

ADOECEU NO LIMOEIRO — António Esteves, canalizador, residente na Rua da Bombarda, 5, adoeceu na Cadeia do Limoeiro, onde se encontrava detido. Recolheu ao Hospital de S. José.

Quem perdeu?

Objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma lapiseira; uma quantia em dinheiro, uma esferográfica, um chapéu de palha, um saco com um par de meias de senhora, quatro tampões de roda, um de depósito de gasolina, um aro de roda, um manípulo de porta e um *cardan* de automóvel; uma chapa de registo de velocípede, n.º 5187, C. M. L.; três porta-moedas com dinheiro, uma carteira com os bilhetes de identidade das sr.as D. Heldera Letra Marques e D. Sofia Adelaide Letra Marques, outra com o bilhete de identidade do sr. Vítor Manuel Carvalho dos Santos e ainda outra com o bilhete de identidade do sr. Carlos Alberto Barreto; uma pasta de cabedal com roupa, cédula pessoal da sr.ª D. Lucinda Ferreira Baptista, uma chapa em metal, um açamo, um duplo metro articulado, uma chave de fendas e outra sextavada, um alicate, um porta-chaves e argolas com chaves.

R T P concurso

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____ TEL. _____

N.º DA LICENÇA DA TELEVISÃO _____

Iniciamos hoje a publicação do boletim para inscrição no concurso «A dama ou o tigre», promovido pela Radiotelevisão Portuguesa. A publicação deste boletim no nosso jornal prolongar-se-á por toda a semana. Os boletins, depois de devidamente preenchidos, devem ser enviados aos escritórios da R. T. P.

VIDA SOCIAL

MAJOR LOBÃO CRUZ

Foi promovido ao posto de major o sr. capitão Mário Lobão Cruz, oficial prestigioso que pertenceu a um brilhante curso do Colégio Militar e exerce as funções de professor na Escola Central de Sargentos, em Águeda.

Indústria Nacional

A Messa-Máquinas de Escrever, com sede em Mem Martins, foi autorizada a elevar o seu capital, de 15 000 para 20 000 contos, pela emissão de 50 000 acções, do valor nominal de 100 escudos cada uma.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «A conquista do infinito» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Ás 21 e 15: «Vento da Primavera» e «Um criminoso á solta» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Ás 21 e 15: «Com geito vai, senhor guarda» e «O principe lendário» (17 anos).

MEM-MARTINS — *Cine-Chaby* — Ás 21 e 30: «A meio da noite» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 930210). — *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2.

QUELUZ — *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950045).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

HE

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

O FAMOSO CANTOR PORTORIQUENHO

VICTOR MOJICA

OS EQUILIBRISTAS E MALABARISTAS

FREDDY KENTON & PARTENAIRE

E EM FANTASIAS COREOGRÁFICAS

BALLET GARAY

(Maiores de 17 anos)

CONDE BARÃO, LDA.

SEDE: AV. 24 DE JULHO, 62 — LISBOA — TEL. 671011

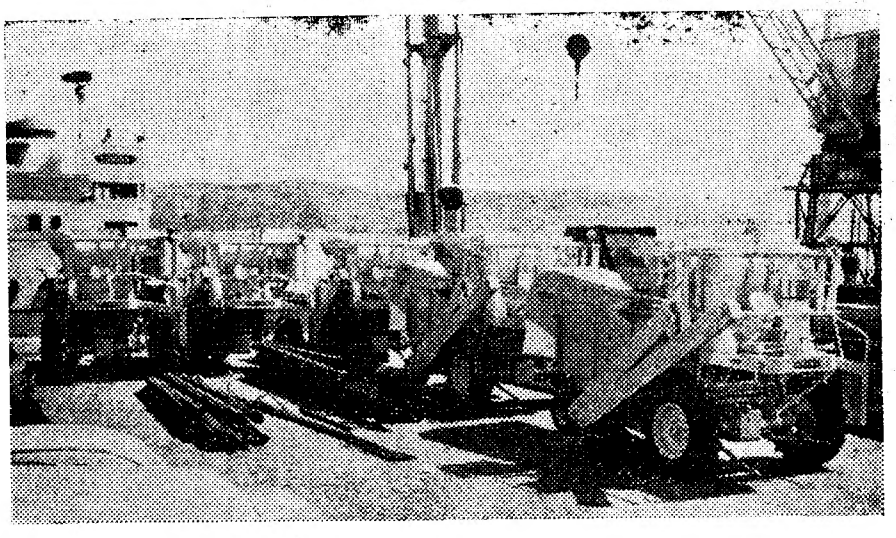
INFORMA OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES QUE ACABAM DE CHEGAR OS NOVOS MODELOS DE

CEIFEIRAS - DEBULHADORAS - AUTOMOTORAS

CLAEYS COM O MOTOR DIESEL DE 80 H. P.

COM RODAS — BARRA DE CORTE 3,60 MTS.

COM LAGARTAS — BARRA DE CORTE 4,22 MTS.



OS NOVOS MODELOS DAS CLAEYS NO CAIS DE ALCÂNTARA

AGENTES: NO DISTRITO DE ÉVORA • ACINAUTO, LDA.

NO DISTRITO DE BEJA • ANTÓNIO CAVACO LAMPREIA

A situação em Angola

(Continuação da 1.ª página)

ponte sobre o rio Luege, na noite de domingo para segunda-feira. (A. N. I.).

A região do Caxito regressa à normalidade

LUANDA, 16. — A região do Caxito continua a ser um exemplo no capítulo do regresso das suas populações ás respectivas sanzalas e nas manifestações de patriotismo.

Em mais de uma zona se assinala o regresso dos nativos: na do Alto Hembe, onde já recomeçaram os trabalhos agrícolas.

Na mesma região, o comandante da força militar, capitão Rui de Mendonça, procedeu á solene entrega de bandeiras nacionais aos chefes gentílicos das povoações de Terreiro, Hembe e Gratidão. A essas cerimónias assistiram milhares de nativos, que vitoriaram Portugal. Em todas as cerimónias foi entoado, no fim, o hino nacional. — (A. N. I.).

A excepcional posição de Toto permitiu-lhe rebater o ataque de que foi vítima

LUANDA, 16. — Toto, a localidade que ontem foi alvo de um malogrado ataque dos terroristas é um caso especial em Angola.

O Toto nasceu de uma bifurcação de estradas: a estrada que sai de Carmona, depois de atravessar o Songo e a 90 quilómetros daquela localidade bifurca-se: um ramo prossegue para o Norte, pelo Bembe, para a Damba e até á fronteira, em Maquela do Zombo; o outro ramo vai passar a Bessa Monteiro (o antigo Quindege) e prossegue para ocidente, até ao porto de Ambrizete.

A bifurcação regista-se na área de uma concessão particular, de que é detentor Cid Adão Gonçalves. No entanto, a povoação desenvolveu-se rápidamente, mercê da sua localização sobre a estrada, e dispõe de um aeródromo e de oficinas de reparação de automóveis e de motores industriais, havendo ainda um hotel. Todos estes edifícios e instalações permitiram o seu rápido aproveitamento, quando ali foi instalada uma base da aviação militar, jogando com a do Negage.

Desde que no Norte se registaram os primeiros actos de terrorismo, a população do Toto organizou a vigilancia. Depois chegou o pessoal da aviação e a localidade pouco tem sofrido directamente.

O ataque de ontem fora pressentido durante a noite. Receberam-se dos arredores da povoação, mercê de trabalhadores nativos que a fazenda emprega, indicações de concentração de bandoleiros. Um primeiro avião, enviado de Luanda em resposta aos pedidos de assistência vindos do Toto, encontrou já a povoação a ser atacada e foi alvejado com armas automáticas. Do Negage sairam mais quatro aviões, que obrigaram os atacantes a dispersar. E um contingente de pára-quedistas, enviado de Luanda, procedeu á limpeza do terreno, em torno do Toto.

As baixas sofridas pelos atacantes — que atingiam a casa do milhar, bem armados e com bom plano de ataque — são tão grandes que se julga que tenha ficado completamente desarticulado o bando que operava naquela zona.

Entre os defensores do Toto, como entre os pára-quedistas que depois actuaram na região, não se registou uma só baixa. — (A. N. I.).

Washington não ignora as notícias do envio de armas para Angola

WASHINGTON, 16 — Funcionários da Secretaria de Estado declararam ontem ter conhecimento de notícias segundo as quais os terroristas que operam em Angola teriam recebido armas provenientes de países do bloco comunista, mas recusaram-se a fazer qualquer comentário ou a especular sobre a eventual atitude dos Estados Unidos perante o facto.

Ontem, foi anunciado nos meios oficiais de Washington que a embaixada dos Estados Unidos em Accra fez inquirições junto do Governo de Ghana sobre as notícias que corriam de importação de armas do bloco comunista que depois transitavam para o Congo, e manifestou a sua apreensão pelo facto dessas armas poderem vir a ser utilizadas para fins contrários ás intenções das Nações Unidas. — (A. N. I.).

Dois jornais ingleses criticam o Governo pela visita da fragata «Leopard»

LONDRES, 16 — O jornal liberal «Guardian» e o independente das esquerdas «Daily Mirror» criticam hoje o Governo britanico por permitir que a fragata britanica «Leopard» efectue uma visita de boa vontade a Angola.

Ontem, na Camara dos Comuns, membros trabalhistas protestaram contra a visita da fragata. Em resposta, o «lord» do Almirantado Civil afirmou que ela fora planeada em Fevereiro e não estava relacionada com política colonial.

O «Guardian» comenta: «O Almirantado parece ter necessidade urgente de um conselheiro político para o manter a par do que está a acontecer no mundo exterior». — (Reuter).

Espectáculo infantil

a favor das crianças vítimas do terrorismo em Angola

Com o patrocínio da Agência-Geral do Ultramar, realiza-se no próximo dia 18 do corrente, quinta-feira, ás 18 e 30, no Cinema Tivoli, um concerto pelos jovens artistas da Fundação Musical dos Amigos das Crianças, dirigidos por Adriana Vecchi, e cuja receita se destina, na totalidade, a minorar a sorte das crianças vítimas do terrorismo em Angola, pelo que será entregue, para este fim, á Cruz Vermelha Portuguesa. A este espectáculo prestará a sua colaboração a empresa do Cinema Tivoli e um grupo de senhoras da nossa sociedade.

O concerto será precedido de algumas palavras de apresentação pela escritora Natércia Freire e incluirá obras de Haendel, Gluk, Carlos Seixas, Corelli, Purcell, Vivaldi-Baselaire, David de Sousa e Mozart. Os bilhetes que restam, ao preço de 20$00 (plateia), estão á venda na bilheteira do Tivoli.

REGRESSOU A LISBOA

o inspector do Fomento Ultramarino

No avião da TAP, regressou a Lisboa o sr. eng.º Kruss Abecassis, inspector superior do Fomento Ultramarino que fazia parte da comitiva do sr. ministro do Ultramar na sua visita oficial á província de Angola.

Dezenas de contos de Torres Vedras

para as vítimas de Angola

TORRES VEDRAS, 16. — Terminou nesta vila e em todo o concelho a grande campanha de auxílio ás vítimas de Angola, iniciada no princípio deste mês pelo presidente da Camara Municipal com a entusiástica colaboração dos organismos corporativos, colectividades, organizações católicas, Mocidade Portuguesa, Juntas de Freguesia, comércio, industria, lavouras, etc.

O cinema local e o Sporting Clube de Torres organizaram já uma sessão e um festival desportivo, respectivamente, cujas receitas se destinaram ao mesmo fim, aguardando-se ainda que outras agremiações lhes sigam o exemplo.

Embora só agora começassem a ser recolhidas as listas espalhadas por todo o concelho, calcula-se em algumas dezenas de contos o valor total dos donativos já subscritos e a entregar brevemente na Cruz Vermelha Portuguesa.

A União de Grémios de Lojistas de Lisboa está a angariar donativos

A União de Grémios de Lojistas de Lisboa informa-nos que promoveu, entre os seus agremiados, uma campanha de angariação de donativos, subsidiária da que foi empreendida pela Radiotelevisão Portuguesa.

Expirado, porém, o prazo para a recolha de donativos, estes continuaram a afluir á sede da União de Grémios, totalizando até agora, só em dinheiro, cerca de 20 contos. Decidiu-se, em face da transcendência dos fins visados pela subscrição, aumentar indefinidamente o referido prazo e entregar regularmente as ofertas á Cruz Vermelha Portuguesa.

«Os Josés de Portugal»

A fim de serem minorados os sofrimentos de Portugueses em Angola, o grupo onomástico «Os Josés de Portugal» pede, a todos os Josés, a sua contribuição pecuniaria, devendo qualquer importancia ser entregue na sede daquela agremiação, na Rua Castilho, 17, 1.', em Lisboa, ou para ali enviada.

De ontem para hoje

A MISSÃO DO EXÉRCITO

O sr. ministro do Exército, acompanhado pelo subsecretário, visitou em Tomar o quartel-general da II Região Militar. Em resposta ao respectivo comandante, sr. general Alves de Sousa, que lhe afirmara «poder contar com todas as unidades da Região, pois todos os seus componentes saberão ser verdadeiros portugueses», o ministro, sr. brigadeiro Mário Silva, depois de várias afirmações patrióticas relacionadas á situação actual, reafirmou: «O Exército deve ser o fulcro da nacionalidade — a sua própria essência. A partir deste postulado, há que elevar os seus componentes ao lugar que superiormente lhes cabe dentro da sociedade, não permitindo, porém, a constituição de castas privilegiadas de uma minoria, falsamente incensada, que pode levar a grande massa, o verdadeiro Exército, á estagnação e á atrofia. A 2.ª Região Militar tem pergaminhos, tem responsabilidades: de natureza externa, em face dos compromissos internacionais, e de natureza interna — e nisso englobo o problema do nosso Ultramar — para a defesa dum património que não queremos seja saqueado pela demagogia externa».

TRÁGICA DESORIENTAÇÃO

Junto da central eléctrica da Companhia de Fiação e Tecidos, em Alcobaça, apareceu a boiar na água de uma conduta o corpo de Mariana Bárbara Porfírio, de 73 anos, viuva, natural de Tagarro, Alcoentre (Azambuja) e moradora no lugar da Goucharia, Alguber (Cadaval). Parece que a coitada, no regresso de Fátima, numa camioneta, ter-se-ia perdido quando chegou á Nazaré e, ao pretender orientar-se no caminho, caíra á água, afogando-se.

CUIDADO COM O FOGO!

Violento incêndio destruiu vasta área dos pinhais dos Beirins, próximo da aldeia de Centieiras (Abrantes), avaliando-se os prejuizos em centenas de contos; no lugar do Casalinho, freguesia do Pego, também do concelho de Abrantes, parte de um olival foi pasto das chamas, que alastraram de uma fogueira numa propriedade vizinha propagando-se pelo restolho que ardia e estralejava como se fosse pólvora; e no lugar de Coreixas, freguesia de Erivo (Paço de Sousa), ardeu por completo uma casa de habitação, em resultado de uma brincadeira de garotos com o lume da lareira. E' preciso cuidado com o fogo, vigiando as crianças e evitando descuidos, pois agora as soalheiras tomam de fácil combustão madeiras e matos ressequidos!

UMA TRAGÉDIA FORA DA ARENA

Para morrer nas hastes de um touro não é preciso entrar na arena. Andava a sr.ª Ana Gonçalves Mateus, de 60 anos, a apascentar gado numa pradaria de Ermelo (Mondim de Basto), quando um embravecido cornupeto investiu contra ela, atingindo-a no ventre e perfurando-lhe os intestinos. A pobre mulher não resistiu e a sua morte, menos espectacular, foi tão trágica como a dos toureiros na rumorosa e chamejante arena.

NO PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu, ontem, em audiência, no palácio de Belém, os srs. subsecretário de Estado da Aeronáutica, prof. Leonardo de Castro Freire, presidente nacional da Cruz Vermelha; Lourenço Varela Cid e Campos Coelho; e conselheiro Afonso de Melo e brigadeiros Abel de Sotto-Mayor e João Soares Zilhão, da Sociedade Histórica da Independência. Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos os srs. eng.os Luís Quartin Graça e Rogério Vargas Moniz, Cassiano de Araujo, Jorge Ereira de Araujo e João Elviro de Almeida Gomes Barbosa.

AUMENTA SEMPRE A LISTA NEGRA

Há, todos os dias, novas vítimas a acrescentar á lista negra dos desastres de viação. Mais dois casos fatais: no lugar do Carvalhal, freguesia de Brufe (Vila Nova de Famalicão), foi atropelado por uma camioneta de carga o construtor civil José Gomes Maciel, de 28 anos, casado, do sítio do Cruzeiro, que morreu a caminho do hospital daquela vila; e no lugar de Serradelas (Penafiel) foi apanhada por um automóvel que ia para Entre-os-Rios, uma pobre muda, Sofia do Carmo, de 21 anos, a qual, projectada a distancia, teve morte horrível. Neste segundo caso há a verberar a atitude revoltante do causador da tragédia que se evadiu.

Lourenço Marques continua sem luz

e o governador-geral ordenou um inquérito

LOURENÇO MARQUES, 16. — A direcção da SONEFE distribuiu, ontem, á Imprensa e á Rádio, um comunicado informando a população desta cidade de que o corte da energia eléctrica se manteria por tempo indeterminado.

Verificou-se, agora, que as avarias na central térmica são muito mais graves do que inicialmente se supunha.

Por despacho do encarregado do Governo-Geral foi determinado um inquérito imediato para apuramento das causas que determinaram a avaria geral na central térmica.

Entretanto, os Serviços Municipalizados de Água e Electricidade estão a proceder á montagem rápida de alguns geradores, em vários pontos da cidade, a fim de minorar a situação enquanto se procede ao arranjo e montagem de uma nova secção da Central Térmica. — (L.).

BANCO DE ANGOLA

S. A. R. L.

De conformidade com o art.º 77.º dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia-Geral Ordinária dos Accionistas do Banco de Angola, superiormente autorizado, para o dia 8 de Junho próximo, na sua Sede, na Rua da Prata, n.º 10, em Lisboa, pelas 15-30 horas, para:

1.º — Apreciação e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1960;
2.º — Providenciar sobre o preenchimento das vagas existentes.

Lisboa, 15 de Maio de 1961.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Pela Fazenda Publica

José Pedro Pereira Monteiro Fernandes

A visita do dr. Erhard a Portugal

(Continuação da 1.ª página)

sr. Muller-Armack, e de funcionários superiores do seu ministério e do Ministério dos Negócios Estrangeiros, foi recebido pelo Presidente da Republica, almirante Américo Tomás, e pelo Presidente do Conselho, prof. dr. Oliveira Salazar, tendo procedido a uma larga troca de impressões.

«O ministro Erhard teve seguidamente demoradas conversas com o ministro da Presidência, dr. Theotónio Pereira, com o ministro da Economia, prof. Ferreira Dias, com o ministro das Finanças, prof. Pinto Barbosa, e outros membros do Governo português. As conversações decorreram dentro de um cordial espírito de amizade e versaram principalmente problemas relativos a uma maior cooperação económica entre os dois países.

«O prof. Erhard afirmou a intenção do Governo da Alemanha Federal de participar em financiamentos a longo prazo de empreendimentos publicos de interesse para o Governo português, ficando entendido que se procederia rápidamente ao exame e execução dos projectos plancados. Além disso, os dois Governos farão todas as diligências no sentido de que firmas alemãs participem no financiamento de alguns projectos ou façam investimentos directos em Portugal, estando o Governo português pronto a facilitar tais empreendimentos. No caso de financiamento de projectos ou de investimentos directos feitos pelo sector privado pode, quando conveniente, conduzir-se a negociação através da Comissão Mista de Cooperação Económica Luso-Alemã.

«Ambos os Governos se declararam dispostos a entrar, no mais breve prazo possível, em negociações com vista á conclusão de um acordo para evitar eventuais casos de dupla tributação.

«Foi por ambas as partes expresso acordo quanto ás necessidades de se encontrar uma forma de cooperação entre a Comunidade Económica Europeia e a Zona de Comércio Livre.

«As conclusões essenciais das conversações foram consignadas num protocolo assinado em 13 de Maio pelo ministro Erhard e pelo ministro da Presidência».

Não nos cabe julgar a política de outro país — afirmou Erhard a propósito de Portugal

FRANCFORT, 16.—O dr. Ludwig Erhard, ministro da Economia e vice-chanceler da Alemanha Federal, afirmou, na noite passada, ao regressar da sua visita a Portugal, que este país se encontrava numa sólida situação financeira, e que se tornara digno de confiança quanto a créditos. Além do mais, disse ainda, Portugal era membro da N. A. T. O.

Ontem, em Bonn, um representante do Partido Social-Democrático, da oposição, criticou Erhard por declarar numa conferência concedida á Imprensa de Lisboa, que Portugal figurava entre as nações mais dignas de confiança.

Ao ser-lhe pedido, no aeroporto, para comentar essa crítica, o ministro declarou: «Não nos cabe a nós julgar a política de outro país e recuso-me a comentar as observações feitas, que representam interferência nas questões de outra nação.

«O Governo português não me pediu para definir qualquer atitude no que respeita á sua política nas províncias ultramarinas e espero que a oposição alemã terá a decência de dar mostras de igual discreção em todas as questões que dizem respeito a Portugal». — (F. P.). e R.).

Dentes postiços

DENTOFIX dá-lhes firmeza.

DENTOFIX forma uma almofada confortável; mantém as placas tão firmes e justas que permite comer e falar com maior conforto e segurança; em muitos casos quase tão bem como com dentes naturais. DENTOFIX diminui o receio constante de que cala, mova ou abane a placa. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Parece ter sido posto de parte o projecto de na época de Verão, o Capitólio funcionar com uma companhia de comédias.
- Dificuldades imprevistas impediram o empresário José Miguel de contratar uma vedeta cubana para participar na revista em [illegible] ABC.

Na Província

- Num espectáculo a favor das vítimas dos acontecimentos em Angola, a companhia Rafael de Oliveira representa amanhã no Teatro Luísa Todi de Setubal, a peça «A muralha».
- Até ao fim do mês, a «Sociedade Artística Popular», dirigida pelo actor Carlos Valério, vai realizar espectáculos, em localidades dos arredores de Lisboa.
- A digressão á Província da companhia Laura Alves, que está a actuar no Porto, começa no dia 22, por Braga, onde, no Teatro-Circo, representará a peça musicada «Boa noite, Betina».

Linha de CASCAIS

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Stadium* — A's 21, «A ponte» e «Olhos negros» (17 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — A's 21, «Tentação de uma mulher» (17 anos)
PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21, «O ladrão do rei» (12 anos).
ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30, «Sonho de amor» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30 «Os penduras» (17 anos).

Cinemas

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida Combatentes Grande Guerra, 166 (Tel. 013953).
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090).
PAREDE — *Grincho* — Av. Republica (Tel. 047204).
ESTORIL — *Lopes* — R. Hangar, 3 (Tel. 060008). — *S. João* — Estrada Nacional, 18 (Tel. 061186).
CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 080078).

No S. Carlos

A estreia da Companhia Portuguesa de Bailado, está a despertar o mais vivo interesse

Fundou-se recentemente um novo agrupamento balético português: a Companhia Portuguesa de Bailado, que terá o seu espectáculo inaugural, no S. Carlos, no dia 24 de Maio, data em que iniciará as suas actividades artísticas.

Da Companhia Portuguesa de Bailado fazem parte: Daniel Seillier, como primeiro-bailarino-estrela e mestre-de-bailado, Olga Mahkcheva, ex-primeira figura da companhia do Marquês de Cuevas, Luna Andermatt, reputada bailarina e professora portuguesa, a bailarina portuguesa Vera Varela Cid, que esteve ligada a algumas grandes companhias estrangeiras com as quais percorreu o Mundo e um grupo de jovens bailarinos portugueses formados na Escola de Bailado Clássico do S. Carlos, alguns dos quais já o ano passado estiveram com bolsas de estudo da mesma Escola aperfeiçoando-se em Paris e entre os quais se destacam Mafalda de Lencastre, Lídia Ogando, Rosário Lapa, Raquel Roby, Fernanda Cardoso, Helena Correia Marques, Olga Dias Ferreira, Carlota Franco, Fernanda Alves, Helena Coelho, Teresa Barjona, Maria do Carlo Sancho, Abílio Frias, Cohen Sarmento, etc. Como artistas convidados apresentam-se ainda neste espectáculo a bailarina Violette Quenolle, antiga primeira figura da Opera de Paris e primeira-bailarina-estrela dos «Bailados Verde Gaio» e o bailarino Michel Lazrah, que pertenceu a algumas das maiores companhias internacionais e interveio em inúmeros filmes. O programa é constituido por: «As Silfidas» (selecção); «O Festim da Aranha», um bailado organizado por Violette Quenolle sobre a coreografia original de Albert Aveline e com musica de Albert Roussel e cenários e figurinos de Artur Casais e Alda Rosa; «A Esquina do Tempo», um bailado coreografado por Vera Varela Cid, com musica de Morton Goud e cenário de Alfredo Furiga; «O Pássaro Azul» pas-de-deux de «A Bela Adormecida»; e «Vodka», dança da «Casse-Noisette» na coreografia de Fénonjois. Orquestra Sinfónica dirigida pelo maestro Jaime Silva (Filho). A bilheteira para a venda de lugares para este espectáculo abre dentro de dias.

Primeiras exibições

«Perdida pelo Mundo», no São Luiz e Alvalade

Gina Lollobrígida passada pela máquina de Hollywood, corrigida pela dieta e com maquilhagem mais evidente, mas sempre esplendorosa. Em cinemascópio e metrocolor, Gina, ex-rainha do Sabá, que Yul Brinner abraçou, surge aqui numa figura densa de humanidade, a mulher a quem o Mundo recusa uma possibilidade e o enfrenta com extrema coragem.

Como Sophia Loren, que foi a contra-ofensiva napolitana ao mito Lollo, Gina passou o Atlantico, para continuar o duelo com a sua rival á escala internacional. Porque a força de Hollywood é ainda suficiente para internacionalizar os escandalos tipo «Confidential». Entre Carlo Ponti, atarracado e calvo, e o dr. Milko Sofic, que acaba de afastar a possibilidade de um «flirt» com a «starlatte» Luba, a distancia é grande, mas Sophia e Gina dividem o publico em dois exércitos de «fans».

«Perdida pelo Mundo», que o São Luiz e o Alvalade apresentam, é um dos filmes capitais de Lollo. Donald Mac Dougal, o realizador, dirigiu a italiana com tacto, segu-

(Continua na 13.ª página)

ESTA SEMANA ESTREIA no

MONUMENTAL

o unico teatro de Lisboa com **Ar R e frigerado** o que permite apresentar em qualquer época do ano sempre **grandes espectáculos.** Mais uma superprodução musical de **Vasco Morgado.**

A TIA DE CHARLEY

numa tradução e adaptação de **Sérgio Guimarães**

com IRENE ISIDRO e RAUL SOLNADO

no protagonista á frente de uma grande Companhia

Uma encenação de **António de Cabo**

Dada a grande procura de bilhetes as marcações só são respeitadas até ás 21 horas de amanhã, impreterívelmente

O espectáculo da estreia tem início ás 21,45 h. Nos dias seguintes 2 sessões ás 20,30 e 23 horas, para adultos maiores de 17 anos

ABC

JOSÉ MIGUEL apresenta

BREVEMENTE

a nova revista popular

DE PÉ ATRÁS...

interpretada por um grande elenco de gente nova

Emp. Teatral ABC, Ld.ª
(M/17 anos)
A bilheteira abriu hoje

VÁ DANÇAR

com o conjunto de ANTÓNIO MARTIN

ao «restaurante - boite» mais moderno de Lisboa

A CAVE

Jantares e Ceias

Av. António Augusto de Aguiar, 88

(M/12 ANOS) RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA TALMA FILMES

COLISEU

31997 M/ 17 anos

HOJE — ÀS 21,30 — HOJE

ESPECTACULAR VERSÃO CINEMATOGRÁFICA EM CINEMASCOPE

TOSCA

O imortal drama de PUCCINI na voz da célebre MARIA CANIGLIA — FRANCA DUVAL — FRANCO CORELLI em TOSCA e CAVARADOSSI

A seguir: **O CORSÁRIO DA MEIA-LUA** — M/12 anos

Dia 18—CONCERTO SINFÓNICO
1.ª audição da sinfonia
PORTUGUESES NA INDIA
Direcção do maestro RUY COELHO
BILHETES À VENDA

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, As 21 e 45 (17 ANOS)

MADAME SANS-GÊNE

com MARIANA REY MONTEIRO NA PROTAGONISTA

E UM GRANDE ELENCO DE MAIS DE TRINTA INTÉRPRETES

SÃO JORGE

A SEGUIR:

SENSACIONAL!

SHERLOCK HOLMES EM ACÇÃO

AGORA NO CINEMA!

UMA TERRÍVEL LENDA QUE INSPIROU UMA OBRA CLÁSSICA DA LITERATURA POLICIAL!

O cão dos Baskervilles

(THE HOUND OF THE BASKERVILLES)

QUANDO AQUELE CÃO UIVAVA AS ALMAS ESTREMECIAM!

EXTRAÍDO DA FAMOSA OBRA DE SIR ARTHUR CONAN DOYLE

UM PODEROSO FILME DE TERROR EM TECHNICOLOR!

com PETER CUSHING · ANDRE MORELL · CHRISTOPHER LEE

e MARLA LANDI · DAVID OXLEY

Argum. de PETER BRYAN · Realiz. de TERENCE FISHER · Prod. de ANTHONY HINDS

Um exclus.

UM FILME DA UNITED ARTISTS

ADULTOS (M/17anos)

«TRÊS CASOS DE AMOR»

TRÊS HISTÓRIAS DIVERTIDAS, HUMANAS E, AO MESMO TEMPO, DRAMÁTICAS!

com

MARCELLO MASTROIANI
VALENTINE CORTESE
MAURIZIO ARENA
IRENE GALTER
RICHARD BASEHART

UM EXC. MUNDIAL FILMES

AMANHÃ, no

ODEON

(ADULTOS)

AVENIDA

TEL. 27273

HOJE ás 21.45 h.

(Maiores de 17 anos)

4.ª Semana de enchentes

«COM JEITO VAI... VIRGÍNIA»

No desempenho de MARIA DULCE, ARTUR SEMEDO e a grande revelação ALINA VAZ

Domingo, á tarde ás 16 h.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

É DE GRITOS!

UMA COMÉDIA DEDICADA AOS QUE JÁ VIVERAM AO MENOS UM CASO DE *amor...*

A PARAMOUNT apresenta

CLARK GABLE ☆ **CARROLL BAKER**

LILLI PALMER ☆ **LEE J. COBB**

Na produção de PERLBERG-SEATON

SERÁ PARA MIM?

(But not for me)

ADULTOS (M/17anos)

com BARRY COE e THOMAS GOMEZ · PRODUÇÃO DE WILLIAM PERLBERG E GEORGE SEATON · REALIZ. DE WALTER LANG · ARGUMENTO DE JOHN MICHAEL HAYES · BAS. NUMA PEÇA DE SAMSON RAPHAELSON

GERSHWIN ESCREVEU A CANÇÃO DO TÍTULO E... ELLA FITZGERALD CANTOU-A

Um filme Paramount

AMANHÃ

IMPÉRIO

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27173

A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)

O filme em Cinemascope

PERDIDA PELO MUNDO

com **Gina Lollobrigida** e **Anthony Franciosa**

A história de um amor condenado... mas que não podia ser negado.

EDEN — Telefone 28769

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos 17 anos)

Um filme de alto nível em Cinemascope

UM ESTRANHO NOS MEUS BRAÇOS

com **June Allyson** — **Jeff Chandler** e **Sandra Dee**

Qual era mais forte? A sua culpa... ou o seu desejo?

POLITEAMA — Telefone 26305

A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30

2. SEMANA DO VIBRANTE ÊXITO com o surpreendente filme histórico

SALAMBÔ

com **Jeanne Valerie**, **Jacques Sernas** e **Edmund Purdom**

Totalscope (M 17 anos)

ODEON — Telefone 26289

Hoje á noite ás 21.30

2.ª SEMANA TRIUNFAL

da deslumbrante comédia-revista

MÚSICA, FANTASIA E AMOR

com a famosa **Caterina Valente**

numa história que revela do que são capazes as mulheres para «caçar» um homem

Eastmancolor — (M. 12 anos)

Hoje, ás 18.20: «ESPECTÁCULO» (Programa de variedades)—(M. 12 anos).

TERRASSE — Telefone 20917

A's 21 (M. 17 anos)

PAGAS OU MORRES

A ULTIMA VERDADE

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 (p. r.) da tarde e 9.30 da noite (17 anos)

2.ª SEMANA

Uma comédia de grande categoria

O MARIDO, A MULHER E O PROBLEMA

A história incrível dum marido que uma rapariga pediu emprestado, com **Susan Hayward** e **James Mason**

Hoje ás 6.30 da tarde — Sessão clássica (12 anos) — «MULHERZINHAS».

CONDES — Telefone 22523

A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. de 12 anos)

Um filme de suspense... e de jovial humor

O «SANTO» ENTRA NA DANÇA

com **Felix Marten** — **Michèle Mercier** e **Jean Desailly**

ROMA — Telefone 727778

A's 15.30 e 21.45 (Adultos)

Uma grande realização de Helmut Kautner, com um tema apaixonante

UM ESTRANHO NOS MEUS BRAÇOS

com **June Allyson** — **Jeff Chandler** e **Sandra Dee**

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

LITRI E A SUA SOMBRA

um filme autêntico sobre a grandeza e a coragem dos grandes toureiros com **Litri** e **Katia Loritz**

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (Maiores de 17 anos)

O GRANDE VIGARISTA

com Alberto Sordi e Sylvia Koscina

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 h. (M. 17 anos)

VIDAS SEPARADAS

AMOR COM CEBOLAS

IMPÉRIO — Telefone 55134/5

A's 15.15 e 21.30 (Adultos)

Ultimas exibições do famoso filme de **Ingmar Bergman**

UMA LIÇÃO DE AMOR

MONUMENTAL — Telefone 55131

A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

4 histórias maravilhosas no mais belo filme do ano em 70 m/m

UM, DOIS, TRÊS, QUATRO

Um espectáculo deslumbrante de cor e ritmo com **Zizi Jeanmaire**, **Cid Charisse** e **Roland Petit**.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Robert Mitchum em

QUEM VENTOS SEMEIA...

Um filme poderosamente empolgante e espectacular.

Technicolor

ALVALADE — Telefone 763088

A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (17 anos)

PERDIDA PELO MUNDO

com **Gina Lollobrigida** e **Anthony Franciosa**

A história de um amor condenado... mas que não podia ser negado.

LIZ — Telefone 48560

A's 21 horas (M. 17 anos)

O NÚMERO DO AMOR

HOMENS DAS TERRAS BRAVAS

CINEMA IDEAL — Tel. 24193

21.00 (M. 17 anos)

O HOMEM QUE ENGANOU A MORTE

JAIME, O BELO

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M. 17 anos)

O SINDICATO DO CRIME

com Stuart Wtiman

SORRENTO

RESTAURANTE

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

COZINHA ITALIANA — ESPECIALIDADES PORTUGUESAS

A PARTIR DAS 22,30 HORAS

«CONJUNTO BRASILEIRO PRIVATIVO DO SORRENTO»

no Salão de Baile

— PREÇOS ACESSÍVEIS —

Av. Óscar Monteiro Torres, 60-C — Tel. 771432

(junto á Av. de Roma)

Frumfort

RESTAURANTE

SNACK-BAR

AV. ROMA, 46-A — TEL. 776597

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, de JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, ás 21 e 30, haverá, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua Silva Carvalho, 225, um baile, abrilhantado pelo conjunto musical «Gauchos».

ÊXITO
teatro+cinema+rádio+televisão

Sandra Lebrocq é a protagonista de um filme musical espanhol de Alfredo Alaria

Campo — contracampo
por António-Pedro Vasconcelos e Alberto Seixas Santos

Ainda a política dos actores

A.-P. V. — Soubemos sem surpresa, um destes dias, que Gary Cooper tinha morrido. Os jornais falaram muito e disseram pouco sobre a sua longa carreira. E nós que mais podemos dizer? E' quase impossível inscrever mais qualquer coisa sobre a sua campa, deixar cair uma lágrima sobre esse rosto «mineral» que eu nunca vi chorar. A sua biografia era das que já estavam escritas.

A. S. S. — O sucesso de Cooper parece-me que esclarece um pouco a situação peculiar do actor de cinema. Imagino-o mal, actor de teatro em papeis de composição, e creio mesmo que no teatro nunca passaria dum homem de segundo plano. Era um actor de cinema talvez mesmo «o actor de cinema» por excelência, o unico possível.

A.-P. V. — «Homem do Oeste», partia como chegava, inalterável, igual ao seu retrato, não mudando ele, mas o Mundo. Ele assumiu, ele «era» a serenidade, a bondade, a paciência, a recusa da exaltação, prolongando as cenas com uma calma irritante, ao ponto de fazer sempre pensar que a sua simples presença aumentava o filme duma bobina. Ele foi um rosto marcado por uma cicatriz, um rosto cicatrizado.

A. S. S. — Não interpretava, limitava-se a passear diante da camara um rosto, inexpressivo e inexplicávelmente fotogénico, mas de tal modo permeável que cada situação nele se encarnava e em ultima análise nele era preciso procurar o sentido de cada acontecimento. Os seus olhos funcionavam como um espelho perfeito que só reflectisse a verdade, e daí se explica que a camara o preferisse ao drama no qual se encontrava. Por estas razões era um actor que apelava constantemente para a «elipse», e Anthony Mann, o maior realizador de «Westerns»...

A.-P. V. — O unico...

A. S. S. — ...assim o entendeu que de «O Homem do Oeste» fez um filme em que o realizador «vê pelos olhos do actor» e em que este, sempre um pouco á margem do drama, acaba espectador da sua própria situação.

A.-P. V. — Ele foi o ultimo personagem digno dum «western» comprometido com uma aposta social, e o ultimo exemplo é esse «O Homem do Oeste». Ele e James Stewart e Henry Fonda que faz o seu papel em «12 homens em furia», o do democrata americano animado dum espírito rooseveltiano (de passagem é curioso notar o paradoxo que foi a sua vida, consagrada ao partido republicano), papel que Reginald Rose volta a escrever nesse filme que não é afinal outra coisa que um «western» com votos em vez de pistolas.

Já ninguém se atreve a vê-lo fazer o «Billy-the kid» que Paul Newman cria em «Vício de Matar».

A. S. S. — Edward Robinson fez a distinção necessária: enquanto qualquer actor «representa», Cooper «apresentava». Para encontrar um outro homem de idêntico estilo é preciso falar do maior actor do cinema americano, também ele possuido duma igual dignidade, a tal ponto que «quando espancado o humilhado era o seu agressor». Falo do amigo Bogart, irremediávelmente perdido, mas eternamente conservado pelo poder «mumificador» da película...

A.-P. V. — Esse poder que é a unica justificação para um espectáculo indiscutivelmente grandioso como é «Um, dois, três, quatro». Parece-me que J. E. Sasportes já disse o que era preciso, aqui nesta página, na ultima semana. De facto é de bailado que se trata e nunca de cinema, uma vez que não há reinvenção para o cinema, reencenação, digamos assim. Creio que estamos de acordo em que a «Carmen» é o grande momento e em que, além disso vale sempre a pena ir ver a Cyd Charisse, deliciosamente descarada, dançando para a camara com uma alegre intimidade.

A. S. S. — O resultado da colaboração entre Roland Petit e Terence Young é apenas satisfatório, mas daí não deixa de resultar um agradável espectáculo que aqui e ali se ressente da falta de mobilidade da câmara e da inépcia do realizador. No entanto um bailado como «Carmen» consegue vencer todas as dificuldades da sua transposição cinematográfica e encontrar um ritmo certo e convincente. O mesmo me parece justo, dizer de « Luto em 24 horas» ballet cómico duma graça, duma malícia e duma ironia picante, que tudo ficam a dever ao grande talento de bailarina e de comediante de Cyd Charisse, a propósito da qual me apetece apenas citar um velho verso egípcio que conheço em versão francesa:
«Henreux celui qui l'embrasserait toute».

Volta a Portugal
e actuará na R. T. P. o cantor Luís Andrade

O barítono português Luís Andrade que, em Itália, tem alcançado um êxito digno do seu valor, chegará brevemente a Lisboa, a fim de cumprir um contrato, em exclusivo para a Radiotelevisão Portuguesa.

Bolseiro do Instituto de Alta Cultura, estudando em Nápoles com a célebre professora Adelina Conversano, Andrade deu recentemente um concerto naquela cidade, que não só mereceu as mais elogiosas referências da imprensa e da crí-

LUIS ANDRADE

tica transalpinas, como também chamou a atenção dos musicólogos portugueses. Joly Braga Santos, por exemplo, não deixou de observar as qualidades do jóvem cantor, as quais, mercê de afincado estudo e grande força de vontade, dia a dia melhor são aproveitadas

Pois no dia 21, Luís Andrade regressa a Lisboa, actuando no dia 29 na T. V. num programa de «lied». No dia 4, de Junho, volta aos estudios do Lumiar, apresentando-se num programa de canções napolitanas. Depois, e em datas ainda a determinar, actuará num concerto de árias de ópera, com a Orquestra Sinfónica do Porto, no Porto, para a Emissora Nacional; por ultimo, esperam-no uma vez mais as camaras da Televisão, para novo concerto de árias de ópera.

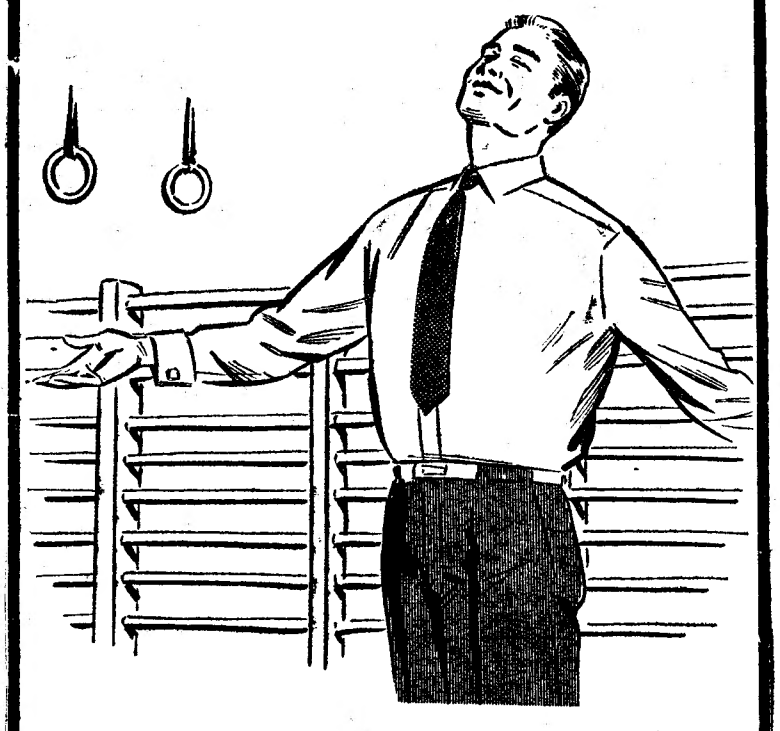
Luís Andrade regressará depois a Itália, pois além dos seus deveres como bolseiro, tem de preparar um concerto de musica folclórica portuguesa para o dia 15 de Julho, na Rádio Televisão Suiça, em Lugano, e para o qual já assinou contrato com o maestro Tarracciani. Ainda com o mesmo maestro firmou Andrade outro contrato para se apresentar em 10 de Janeiro do próximo ano, no Liceu Musical de Milão, num concerto de «lied» e noutro de árias de ópera. Assim prossegue a carreira deste barítono português

HOSSEIN
e o jogo da verdade

Um novo filme de Robert Hossein, «Le Jeu de la Vérité», é a narrativa do julgamento á margem da lei de um criminoso. Durante um jantar mundano é cometido um crime. O criminoso está entre treze dos convivas e inicia-se um estranho julgamento, durante o qual se descobre que todos os presentes são culpados possíveis. Entre os intérpretes encontram-se Georges Rivières, o jornalista de «A passagem do Reno», de Cayatte, e, naturalmente, Hossein.

CAMISAS DE POPELINE

A camisa que faz a respiração profunda em contacto com o corpo



Defenda a saúde de seu marido e dos seus filhos adquirindo uma camisa de POPELINE ADÃO

ADÃO, Camiseiros

234 — RUA AUGUSTA — 240

B. B.
a pior actriz
do cinema francês

Uma revista francesa fez esta pergunta aos seus leitores: Qual é o pior actor (ou actriz) do cinema francês?

As respostas não tardaram e em quantidade. Surpreendentes resultados:

Brigitte Bardot: 40%; Yves Montand: 20%; Martine Carol e Pierre Fresnay (ex-aequo): 11.

E se entre nós se realizasse esta «votação negra» relativamente aos «astros» da Tobis? Quais seriam os resultados?

Jean-Claude Brialy oferece flores a Michèle Morgan

CINEMA NO MUNDO

● **Iniciam-se, brevemente, as filmagens da película «Frá Escoba», que conta a vida do monge Martin de Porres, mestiço peruano da Ordem Dominicana, que viveu no século XVI e morreu em cheiro de santidade.**

● **Enrique Carreras vai dirigir as filmagens de «Hombres y mujeres de blanco», uma co-produção hispano-argentina.**

● **Iniciam-se, em breve, em Madrid, as filmagens de «Los Otros», versão cinematográfica de um conto policial do escritor Luís Romero. Dirigirá a película o realizador António Isasi Isasmendi. Trata-se de mais uma co-produção hispano-argentina, para cujo principal papel está indigitado o actor Francisco Rabal.**

● **Fritz Lang firmou contrato com o produtor Richard Gordon para escrever o guião e dirigir a nova versão de «Metropolis», película por ele rodada em 1926. As filmagens iniciam-se ainda este Verão e o argumento do novo «Metropolis» não deverá afastar-se do original escrito por Thea von Harbou, mulher de Fritz Lang, em 1926.**

BELMONDO e DANY ROBIN

Belmondo e Dany Robin são os protagonistas de uma das histórias de amor da antologia cinematográfica francesa que reune também Brigitte Bardot e Alain Delon. Eis Belmondo, lançado como caso típico da «nouvelle vague», que já filmou de sotaina, envergando o trajo cortezanesco do século XVIII

"Madame Sans-Gêne" e os conceitos de encenação

A propósito da crítica publicada no nosso jornal á peça de Victorien Sardou e Émile Moreau «Madame Sans-Gêne», reposta no palco do Nacional, escreve-nos o ilustre actor Pedro Lemos, responsável pela encenação daquela obra.

Diz-nos Pedro Lemos que Émile Moreau «era um vaudevilista, autor de farsas mediocres do fim do século, que deve a sua posteridade á ajuda de Sardou na «Sans-Gêne». Afirma que «do seu «canevas» burlesco fez Sardou a peça que substitui, acrescentando-lhe Napoleão, princesas, duquesas, marechais». Revela-nos que «teve nas mãos uma cópia manuscrita, e em francês, da encenação da primeira vida teatral da peça, em 1893, «mise-en-scène» que foi adquirida por Lucinda». Sublinha o facto de «os ensaios da estreia terem sido dirigidos pelo próprio Sardou». Afirma que «teve a felicidade de poder estudar esta encenação, que tem indicações de Sardou sobre a monumentalidade dos cenários, indo aos pormenores da cor das paredes e atributos doirados dos móveis, e da sua própria marcação, na cena dominante do 2.º acto». Lembra que «Barrault não encenou Sans-Gêne, chamou Pierre Dux, para lhe respeitar a tradição, sem saltos bruscos de modernidade, limitando-se a fazer Fouché dentro da melhor escola». E acrescenta: «Ponha-se que servi «muito Sardou e nenhum Moreau» e fica certo porque as cabriolas do segundo não são da minha formação artística».

Acerca das declarações de Pedro Lemos, interessa dizer o seguinte:

a) É conhecida a história que precedeu a estreia da «Sans-Gêne», a adaptação de Sardou, sem a qual Moreau não teria uma linha na História do Teatro Francês. Não identificámos Moreau com a História. Na verdade não era um Heródoto, não tinha o vigor de Herculano, não pensou a História como Nietzsche. Se Sardou acrescentou Napoleão, princesas, duquesas, marechais, etc., o original de Moreau tinha como unico interesse o esqueleto histórico — pouco visível mas existente — da acção. Esqueleto errado, anatómicamente baralhado, talvez com o occipital no lugar da rótula e a omoplata na bacia, um pouco «cadavre esquis» de um surrealismo «vaudevillesco» e irresponsável mas ainda assim esboçado, a ponto de interessar Sardou, que o compôs, ordenou, normalizou. Se a unica qualidade da anedota de Moreau era a sua relação com a História, a maior da adaptação de Sardou era a sua relação com o bom teatro, o que não é a mesma coisa que dar a Moreau um lugar na Academia de História e colocar Sardou entre Aristófanes e Ionesco. Servir Moreau não é servir Momsen mas Momsen pode estar mais ligado a Moreau que a Sardou:

b) Não há só uma nem duas maneiras de encenar «Sans-Gêne» e Pedro Lemos escolheu a de Sardou. Estava no seu direito e nós, crêmo-lo, estamos no nosso, preferindo uma encenação mais actual. Se, como afirma Pedro Lemos, Barrault evitou «os saltos bruscos de modernidade, limitando-se a fazer Fouché dentro da melhor escola», o encenador português podia ter seguido outros exemplos, pelo menos tão ilustres como o de Barrault, de homens de teatro que montaram peças mais ou menos históricas, «fin du siècle» ou medievais, próximas de Moreau e Sardou ou nos antípodas, segundo conceitos de encenação contemporaneos. Seguir a encenação de Sardou é uma forma de realizar o espectáculo, interessante sem duvida, util como paralelo, mas recear «a modernidade pelos saltos bruscos» que Pedro Lemos refere e afirmar que Fouché está a ser feito dentro da «melhor escola» parece-nos estranho. Não queríamos, evidentemente, que apanhassem a roupa branca mas que a estendessem de outra forma. Um exemplo: Clavé na «Carmen», de Roland Petit;

c) Quanto ao rigor das datas, diremos que pretendíamos escrever 89, 1789, baliza histórica, rótulo.

d) Finalmente: se no desaparecido original de Moreau teatral, literária, técnicamente medíocre, Sardou encontrou o sabor da anedota histórica (e todos sabemos ser a pequena história util, por vezes decisiva, na interpretação de figuras e situações) e se no texto definitivo, este de Sardou, Barrault prossentiu um espectáculo visual, rítmico, sorridente, a «Sans-Gêne» suscita duas impressões: a do fausto histórico e a da alegre mancha de cor, que impressionou o encenador francês do nosso tempo. Saberá Pedro Lemos que é assim, como encenador esclarecido e brilhante que já demonstrou ser.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

crítica de DISCOS

Fischer-Dieskau interpreta Bach

O barítono Dietrich Fischer-Dieskau interpreta trechos de cantatas de Bach numa excelente gravação «His Master's Voice» (ALP-1703). Com a Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Karl Forster, e o Coro da Catedral de St. Hedwig, Dietrich Fischer-Dieskau dá-nos trechos das Cantatas n.º 13 (Meine Seufzer, meine Tranen), n.º 157 (Ich lasse dich, nicht du segnet mich denn), n.º 159 (Sehet wir gehn hinauf gen Jerusalem), n.º 73 (Herr, wie du willt, so schiks mit mir), n.º 8 (Liebster Gott, Wann werd ich sterben) e n.º 158 (Der Friede sei mit dir). A' qualidade da voz de Fischer-Dieskau acrescenta-se a dos solistas Michel Schwalbé (violino), Aurèle Nicolet (flauta) e Edith Picht-Axenfeld (harpa).

REVISTA DA SEMANA

Um filme sobre Fabre

por VASCO GRANJA

Chegou á Embaixada da França, para uma curta série de sessões no nosso País, o filme de longa metragem de Henri Diamant-Berger «Monsieur Fabre». Autor pouco conhecido em Portugal, Diamant-Berger trabalha no cinema francês desde 1915, tendo realizado até hoje algumas dezenas de filmes «Monsieur Fabre», que data de 1915, é agora apresentado pela primeira vez no nosso País.

Neste filme Henri Diamant-Berger descreve a vida exemplar do grande entomologista francês J. H. Fabre, cuja obra científica e educativa, sempre norteada no sentido de prestar serviço á Humanidade, constitui justo motivo de orgulho para a ciência moderna. Víctor Hugo chamava a Fabre *o Homem dos insectos*. Na verdade, toda a sua vida foi devotada ao estudo da Natureza e das leis que a regem. O imenso e variado grupo dos insectos foi observado minuciosamente por Fabre, importante trabalho de investigação que se encontra ordenado na série de dez volumes que o autor intitulou «Souvenirs entomologiques». Um dos grandes méritos de «Monsieur Fabre» é de nos revelar imagens do mundo dos insectos, maravilhosamente fotografadas por Claude Renoir. Estas belas imagens, de que salientamos as que nos mostram a aranha construindo o seu ninho, o combate dos escorpiões e a manta religiosa devorando o seu companheiro, inserem-se harmoniosamente no contexto dramático do filme. Sobre este aspecto o filme de Diamant-Berger é uma curiosa síntese do filme documentário e do filme biográfico, que merece ser apreciada pelos variados elementos positivos que contém.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

O 5.º Festival do filme de formato reduzido

Terminou o 5.º Festival Internacional do Filme de Formato Reduzido. Foram premiadas as seguintes películas:

Categoria dos 16 milímetros — **Filmes de enredo: «La Ventana», de Pedro Font Marget (Espanha). Filmes abstractos: «Pupazzi da rilegare», de Candiolo e Moreschi (Itália). Documentário: «Tira Tira», de Tom Winchler (Alemanha).**

Categoria dos 8 milímetros — **Filmes de enredo: «O espantalho», de Domingo Vila (Espanha). Filmes abstractos: «Veronalismi», de Walter Krouger (Alemanha). Documentário: «Martim pescador», de Bernhard Strehl (Alemanha).**

Foram também atribuidos vários prémios especiais, entre os quais uma taça atribuida pelo Ministério do Turismo á película «Pensamentos sobre o abismo», de Tito Spini (Itália). — (A. N. I.).

As ligações aéreas entre o Brasil e *Portugal* através da Panair

RIO DE JANEIRO, Maio — Não é fácil entrevistar o director-superintendente da Panair do Brasil, dr. César Pires de Mello, todo entregue, desde há anos, ao árduo trabalho de fazer singrar, firmemente e contra todos os obstáculos e concorrências, esta grande companhia aérea nacional cuja fama já transpôs, de há muito, as fronteiras do país e se debruçou por outros continentes como um símbolo de honestidade, eficiência e cortesia.

Ficara-nos, da nossa recente estadia em Portugal, uma grande admiração pelo seu dinamismo, verdadeiro amor aos seus aviões e um inegável interesse por Portugal e pelos Portugueses. Os seus discursos — pronunciados de improviso, nessa ocasião, em Lisboa e no Porto — calaram fundo em quem teve a satisfação de os ouvir por estarem impregnados de verdadeiro sentido cívico e profundo entrelaçamento patriótico entre as duas pátrias. Possuidor de grande personalidade e aguda visão, o dr. César Pires de Mello vê, após anos de duro labor, a Panair do Brasil entrar numa fase de espectacular avanço com a inauguração dos jactos DC-8 para a América do Sul, Europa, Africa e Médio Oriente. Ainda há pouco, com o dinamismo que o caracteriza, aliado a um grande sentimento de amizade por Portugal, foi o grande animador do «Voo da Amizade», de mãos dadas com a TAP, e de tão esplêndidos resultados.

Momentos antes da partida do DC-8 a jacto para a sua viagem de inauguração, fomos procurá-lo no seu gabinete a fim de o ouvir para o «Diário de Lisboa».

E' que, na realidade, o DC-8 a jacto marca um acontecimento de imensa significação para a aviação brasileira. Extraordinàriamente rápido, luxuoso, decorado em agradáveis tonalidades, este magnífico avião, que desenvolve a velocidade do 960 quilómetros horários e transporta 115 passageiros, reduz o tempo de viagem entre o Brasil e Portugal para nove horas e vinte minutos, num voo sem escala; para Londres em doze horas e vinte minutos; para Paris em onze horas e trinta minutos; para Francfort em catorze horas e cinquenta minutos e, finalmente, alcançará Beirute apenas em quinze horas e cinquenta minutos.

— A Panair e com ela o Brasil entram, desde agora, na era do jacto — exclama, comovido, o nosso entrevistado. Oferece a Portugal, desde este instante, a Panair, nas suas ligações com o Brasil, o melhor avião do Mundo, o DC-8 a jacto.

— A inauguração dos jactos não prejudica o «Voo da Amizade»?

— De maneira nenhuma. Continuará a ser feito o «Voo da Amizade», serviço comum entre a Panair e a TAP, com tarifas reduzidas, em avião DC-7C visando, justamente, proporcionar o maior intercambio possível entre Brasil e Portugal e vice-versa.

— Serão mais caros os preços das viagens nos jactos?

— Não. São tarifas normais e até na classe, chamada económica, elas acompanharão as reduções habituais.

— Qual a sua impressão ao inaugurar Rio-Lisboa apenas em nove horas e vinte minutos, contra as dezassete habituais?

Com um largo sorriso o dr. César Pires de Mello não escondendo, mais uma vez, a sua simpatia por Portugal, afirma-nos:

— A impressão sincera de que a Panair do Brasil está sempre a visar servir a Comunidade Luso-Brasileira dentro do melhor espírito de fraternidade comum aos nossos dois países!

E assim, após trinta e um anos de existência, a Panair do Brasil alcança hoje uma vitória bem expressiva, mercê de uma administração competente e da ilimitada confiança e preferência de todos os que, em seus aviões, têm tido o privilégio de voar, quer no Brasil, quer por terras longínquas.

FERNANDA REIS

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O dr. Cesar Pires de Mello, director-superintendente da Panair do Brasil quando falava ao «Diário de Lisboa»

Milhares de forasteiros *encontram-se em Coimbra* para assistirem aos festejos da "Queima das Fitas"

COIMBRA, 16 (Pelo telefone) — As festas dos estudantes de Coimbra têm hoje o seu maior dia. Apesar de, durante a madrugada, ter chovido copiosamente e, pela manhã, nos parecer que surgiria um dia de Inverno, isso não impediu que bandos de rapazes e raparigas, de capa e batina e com laços com as cores das suas Faculdades, percorressem as ruas da cidade, cantando e soltando os seus *efe-erre-ás* numa alegria estonteante. Também, utilizando todos os meios de transporte, milhares de forasteiros — entre eles muitos turistas estrangeiros — têm chegado a Coimbra para assistir ao cortejo, pelo que o movimento na cidade é verdadeiramente extraordinário.

Esta manhã, percorremos os locais onde estão a ser ornamentados os carros — mais de duas dezenas — que hão-de tomar parte no cortejo. Aparte as figuras escultóricas, todo o trabalho decorativo é executado pelos estudantes. Isto é, cada grupo representativo das respectivas Faculdades trabalha no seu carro. Alguns apresentam motivos muito interessantes.

A cerimónia da «queima das fitas», propriamente dita, realiza-se ás 16 horas, num palanque armado na antiga Rua Larga, organizando-se, depois, o cortejo que passará na Praça da Republica, em frente á tribuna do juri, devendo chegar ao Largo da Portagem, ao fim da tarde. Não obstante faltarem ainda algumas horas para o início do desfile, já muita gente se encontra nas ruas do percurso, a marcar lugar.

A' noite, no Parque «Dr. Manuel Braga», realiza-se mais um festival, em que participam artistas da Rádio e da TV, sendo, no final, queimado fogo de artifício. Se o tempo o permitir, e como é tradicional, o parque deverá registar uma assistência de muitos milhares de pessoas.

O ministro do Ultramar assiste em Luand

«Aimez-vous Brahms»? *e os seus intérpretes* aplaudidos no Festival de Cannes

CANNES, 16. — O filme americano «Outra vez adeus», extraído do romance de Françoise Sagan «Aimez-vous Brahms?» foi ontem apresentado no Festival de Cannes, na presença dos seus principais intérpretes, Ingrid Bergman, Yves Montand e Anthony Perkins, e do realizador Anatole Lituak.

Françoise Sagan, que sofre de uma depressão nervosa e deve entrar numa clínica, não assistiu á projecção do filme.

A película tinha atraído tal quantidade de gente que perto de 100 pessoas, com cartões de convite, não puderam penetrar na sala do festival.

Ao terminar a projecção, fortes aplausos saudaram os intérpretes do filme.

Uma mulher e um jovem, 15 anos mais novo do que ela, cujo amor não chega para lhe fazer esquecer o amante voluvel, ao qual ela continua dedicada no mais fundo do seu ser, encontraram em Ingrid Bergman e Anthony Perkins intérpretes ideais.

Na sessão da tarde, a Itália apresentou a «Viaccia» (O mau caminho) cuja acção se desenvolve no século passado, na Toscana.

Excelente interpretação da actriz Claudia Cardinale.

A sessão de encerramento, depois de amanhã, será presidida pelo ministro da Informação, Louis Terrenoire. — (F. P.).

SECRETÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DO TRATADO DO ATLÂNTICO

O sr. John Epstein, secretário-geral da Associação do Tratado do Atlantico Norte e director da British Society for Understanding, que se encontra de visita ao nosso país, esteve, esta manhã, em conferência, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, com a Comissão Portuguesa do Atlantico.

A referida comissão oferece, esta noite, no Castelo de S. Jorge, um jantar em honra do sr. Epstein.

A Associação de Comércio da E.F.T.A.

No intuito de desenvolver o comércio entre os países da Associação Europeia do Comércio Livre (E. F. T. A.) as organizações ligadas aos assuntos das Camaras de Comércio nos sete países concordaram estabelecer a Associação do Comércio da E. F. T. A.

Os membros desta Associação são: Camara de Comércio Federal Austríaca, Camara de Comércio de Copenhague, Federação das Associações Comerciais da Noruega, Associação Comercial de Lisboa (Camara de Comércio), Camara de Comércio de Estocolmo, União Suíça de Comércio e Industria e Associação das Camaras de Comércio Britanicas.

A Associação de Comércio da E. F. T. A. reunir-se-á periódicamente para discutir os seus mutuos interesses. Procurará também encontrar soluções práticas para quaisquer dificuldades que possam restringir o comércio quer dentro da área dos Sete quer com outros países.

O secretariado da Associação é em Londres na «Association of British Chambers of Commerce» (68, Queen Street, London E. C. 4) mas as reuniões realizar-se-ão sucessivamente em cada um dos países membros.

Françoise Sagan rodeada pelo realizador Anatole Litvak, á direita, e pelos actores Yves Montand, Antony Perkins e Ingrid Bergman, num intervalo das filmagens de «Aimez-vous Brahms?», obra que ontem foi aplaudida no Festival de Cannes

HOJE, ÀS 22.15
EM RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS
O PROGRAMA BP
«VAMOS PARA A ESTRADA CANTAR!»
QUE OFERECE:
«VOZES NOVAS DA EUROPA»
e UMA VIAGEM A PARIS!

CONCURSOS

PARA MELHORAMENTOS no valor de 5.585.331$00

Na Junta Autónoma de Estradas vão hoje, ao fim da tarde, ser abertas e lidas as propostas para adjudicação da empreitada de rectificações do traçado da E. N. 111, entre Meãs e a Quinta das Sandelgas, incluindo a construção da variante do Tentugal, no distrito de Coimbra. Estas obras estão orçadas em 5 296 170$00.

Na Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais também são abertas e lidas propostas referentes á adjudicação da empreitada de reparação do Liceu de Santarém, orçadas em 109 161$00, e da construção da «Esplanada Vasco da Gama», em Sines (2.ª fase) na importancia de 180 000$00.

Livre de... o sr. Fernando...

- O carro do acide...
- Não se sabe a dat...
- A noiva do morto... nada
- Desapareceu o «t...

No hospital de Albergaria-a-Velha continua internado, em estado de choque, embora o seu estado não seja considerado de perigo, o sr. Fernando de Castro Ferro, de 32 anos, que ontem ao fim da tarde foi vítima de acidente com o automóvel que conduzia. Das quatro pessoas que seguiam no carro é ele o unico sobrevivente.

Morreram logo as duas filhas pequeninas do sr. Fernando Ferro, que é filho de D. Fernanda de Castro e do jornalista e secretário nacional da Informação António Ferro, que morreu embaixador de Portugal em Roma. A mais velhinha, Beatrice, contava oito anos, a Grete seis. Vinham no banco de trás.

Ao lado de Fernando Ferro vinha o seu amigo, o estudante sr. José Alberto dos Santos, de 25 anos, de Lisboa, que ainda foi levado, já inconsciente, para o hospital de Albergaria, mas só para morrer.

No hospital de Albergaria-a-Velha, junto do sr. Fernando Ferro encontram-se várias pessoas de família. Seu irmão, o dr. António Quadros, dirigiu-se para ali ainda ontem, á noite; sua mãe, a sr.ª D. Fernanda de Castro, que sofreu forte comoção ao saber da morte das netas, seguiu para Albergaria, esta manhã, por volta das 10 horas.

O sr. Fernando de Castro Ferro fora ao Norte passar uns dias de férias com as filhas. Sua esposa,

PROSSEGUEM OS TRABALHOS da comissão mista do Acordo Cultural Luso-Britânico

Prosseguiram hoje, de manhã e de tarde, no Instituto de Alta Cultura, os trabalhos da Comissão do Acordo Cultural estabelecido entre Portugal e a Inglaterra. A segunda reunião deste encontro, o quarto desde o acordo, foi dedicada a trabalhos relativos a institutos culturais e intercambio. As delegações portuguesa e britanica tratarão a seguir assuntos como bolsas de estudo e subsídios, equivalências de graus académicos, cursos de férias, visitas e excursões de estudo, etc.

O encontro termina no dia 18, reunindo-se as delegações no dia 17 num almoço oferecido pelo director do Instituto Britanico e num jantar no qual são convidados do Instituto de Alta Cultura.

Agentes de viagens escandinavos e alemães em Portugal

A convite da Sabena estão em Portugal nove agentes de viagens da Alemanha, Suécia, Dinamarca e Noruega, que regressam aos seus países no domingo. Acompanhados de funcionários da Sabena e do S. N. I., os agentes de viagens visitam o Estoril, Sintra, Óbidos, Nazaré, Batalha, Arrábida, Queluz, etc.

ao desfile de tropas idas do continente

perigo
de Castro Ferro
te ardeu por completo
a do funeral das vítimas
fortemente impressio-
erceiro carro»

uma senhora inglesa, encontra-se em Londres. Ontem, á tarde, regressava a Lisboa, trazendo no carro, um «Asheley», de carroçaria de dos Santos, conhecido no meio teatral por o «José Bacalhau», filho do sr. capitão Santos Baptista, que ao Porto fora combinar o dia do casamento com sua noiva, inglesa, figura do elenco da peça «Boa Noite, Betina!», agora no Sá da Bandeira. E' a bailarina Wendy Klarke, de 23 anos, natural de Londres. No domingo passado houve pessoas que os ouviram a combinar a data do casamento. Está a viver na Foz do Douro, e o desastre que lhe arrebatou o noivo abalou-a de tal forma, que o médico a proibiu de receber seja quem for.

Por volta das 20 horas, entre Albergaria-a-Velha e Albergaria-a-Nova, no sítio da Gandra, o sr. Fernando de Castro Ferro conduzia com grande velocidade. O seu carro, um «Asheley», de carroceria de matéria plástica, ia ultrapassar outo carro, um «Mercedes», segundo parece, mas não teve tempo de retomar a sua mão. Foi embater de frente numa camioneta de carga que ia no sentido norte.

O automóvel foi atirado para a berma da estrada, embatendo na barreira e incendiando-se depois. Ficou inteiramente destruido. Os quatro ocupantes foram projectados no leito da estrada, antes do incêndio.

A camioneta, que transportava cascos de vinho, ficou danificada e saiu também do leito da estrada. O seu condutor, sr. Manuel da Silva Figueira, de 37 anos, de Estarreja, ficou ileso; mas o ajudante, sr. José de Sousa Junior, de 47 anos, também de Estarreja, foi atirado fora do veículo e sofreu contusões várias, sendo também internado no hospital de Albergaria-a-Velha. O seu estado não inspira cuidados.

Do terceiro automóvel nada mais se soube, não voltando a aparecer.

A G. N. R. de Albergaria-a-Velha, que tomou conta da ocorrência, procura apurar responsabilidades e identificar esse terceiro carro.

Os três cadáveres recolheram á capela mortuária do cemitério de Albergaria-a-Velha, não estando ainda marcados os funerais, efectuando-se a autópsia hoje ás 18 e 30.

A's famílias enlutadas, em particular á sr.ª D. Fernanda de Castro e ao dr. António Quadros, apresentamos sentidos pêsames.

MÓVEIS
de todos os estilos
QUINTÃO
apresenta em exposição permanente uma magnífica colecção
30, R. IVENS, 34

Jogadores brasileiros
dançaram o samba
no Aeroporto de Lisboa

O aeroporto de Lisboa encheu-se esta manhã de jogadores de futebol, brasileiros, nada menos do que cerca de 100 desportistas, entre componentes das equipas, dirigentes, jornalistas, etc., que embarcaram no jacto da Panair, no Rio de Janeiro, com destino á Europa, onde vêm disputar uma série de jogos. Trata-se de três das mais afamadas equipas do Brasil — do Vasco da Gama, Santos e Botafogo, cujos elementos encheram de alegria o aeroporto, com as pandeiretas e as canções brasileiras.

A equipa do Vasco da Gama era constituída pelos seguintes jogadores: Ita, Miguel, Paulino, Balini, Russo, Barbosinha, Ecio, Laerts, Edilson, Sabará, Pacoti, Saulzinho, Lorico, Da Silva, Pinga, Maranhão, acompanhados pelos srs. Dircen de Almeida Vale da Silva; chefe; dr. Agathyrno Silva Gomes, vice-presidente das Relações Especializadas; dr. Dionodes da Rocha Guimarães, director da Divisão Médica; técnico Nilton Anet; treinador Martin Francisco Assis, devendo passar por Lisboa, no dia 22 deste mês, o sr. João Silva, vice-presidente da Secção de Futebol do Vasco, 3.º classificado no Campeonato carioca e 2.º no Torneio Rio-S. Paulo, ganho pela equipa do Flamengo.

O Vasco da Gama estrear-se-á no dia 24 em Hamburgo, disputando ainda mais 2 jogos na Alemanha Ocidental, segundo depois para a Noruega onde jogará nos dias 1, 3 e 6 de Junho; disputará, depois, jogoc na Finlandia e na Suécia, onde permanecerá até 31 de Junho, regressando ao Rio de Janeiro, com escala por Lisboa no dia 2 de Junho, a fim de disputar, possívelmente, dois jogos em Portugal, um no Porto e outro em Lisboa.

O sr. dr. Silva Gomes declarou-nos:

— Esperamos jogar em Lisboa e no Porto e gostariamos de defrontar a equipa do Benfica, sendo também nossa intenção convidar os campeões de Portugal para ir ao Brasil.

Votos pela vitória benfiquista na Taça dos Campeões da Europa

— Como têm apreciado no Brasil a carreira do Benfica? — inquirimos.

— Temos acompanhado, todos os Brasileiros, desportistas ou não, com o maior entusiasmo, a caminhada do Benfica e todos fazemos votos pela sua vitória na Taça dos Campeões da Europa. O encontro com o Barcelona é aguardado com tanto entusiasmo como se fosse uma qeuipa do Brasil. Até os outros jogos têm sido escutados pela rádio no Rio de Janeiro. O Benfica é uma equipa que todos admiramos muito.

A caravana do Botafogo era constituida por 23 elementos, sendo 19 jogadores, entre os quais Newton Santos, Didi, Zagalo, Garrincha e Amarildo, campeões do Mundo, srs. Sandro Moreira e Brandão Filho, dirigentes; dr. René Mendonça, médico e o treinador Paulo Amaral.

O Botafogo segue para Viena, onde se estreia amanhã, contra a selecção da Austria, visitando depois a Hungria, Alemanha, Jugoslávia, França, Itália, Bélgica e Espanha. Efectuará um total de 14 jogos.

O conjunto do Santos era constituido por 18 jogadores e, entre eles, os campeões do Mundo Mauro, Zito e Pepe. O famoso Pelé deve passar por Lisboa no dia 30 deste mês, por se encontrar lesionado e estar a ser submetido a tratamento médico.

O Santos visitará sete países, além da Alemanha: a Suíça, a Françt, a Itália, a Mélgica, a Holanda e a Grécia, realizando quinze jogos em catorze cidades, não se sabendo, ainda, se o popular clube de Pelé, jogará ou não em Portugal, tendo sido iniciadas negociações nesse sentido.

Após cerca de uma hora no aeroporto, as três equipas brasileiras embarcaram, de novo, no jacto, rumo a Paris e Francfort.

Os jogadores do Vasco da Gama fotografados no aeroporto de Lisboa

NÃO se prive
do prazer de fumar
SAGRES
porque o cigarro
SAGRES
é bom
agradável
aromático!
SAGRES
o cigarro com
Filtro
mais apreciado

FOTOCÓPIAS
Fazemos em 10 minutos. Papelarias Emílio Braga, Rua da Madalena, 42.

O CONGRESSO
da Associação Europeia das Industrias de Juta

No Palácio Foz, esta manhã começaram os preparativos para as sessões do Congresso da Associação das Industrias de Juta, que terá a duração de quatro dias e em que participam delegados de onze países. Este é o 3.º congresso que se efectua. O primeiro realizou-se em 1955 e o segundo em 1958. Esta manhã, ás 9 e 45, reuniram-se os delegados das direcções do comité, em sesão secreta, para apreciação dos trabalhos que amanhã vão ser submetidos á discussão dos delegados dos vários países representados, aguardando-se ainda hoje a chegada de alguns. Esta tarde efectua-se a recepeção aos congressistas e inauguração de uma exposição.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Sudoeste, o céu estava muito nublado e trovejava em algumas regiões do Norte do continente, por acção de uma massa de ar instável, transportada na circulação de uma depressão centrada a noroeste da Península Ibérica.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto e Coimbra, 17°; Lisboa, 19°; Faro e Funchal, 20°; Portalegre, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 18°,9; na água do mar, 17°,2

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado, com aumento de nebulosidade, durante a noite de hoje e a tarde de amanhã, com possibilidades de chuva fraca e aguaceiros, nestes peeríodos. Vento moderado, por vezes forte, de Oeste.

Autógrafos
de pessoas notáveis
em leilão de livros que principia amanhã

Começa amanhã á noite, nos salões do Palácio Ficalho, mais um leilão de livros organizado pelo livreiro alfarrabista Arnaldo Henriques de Oliveira. É o 231.º leilão desse trabalhador incansável que há trinta anos se lançou nos leilões de bibliotecas.

São cerca de 1800 espécies em que se destacam 80 cartas e outros originais de pessoas célebres de há um século. Foram essas cartas dirigidas ao historiador Rebelo da Silva por homens como Herculano, Anselmo Bramcamp, Almeida Garrett, Camilo Castelo Branco, Andrade Corvo, José Estevão, Latino Coelho, general Prim, Napoleão III, Prosper Merimée, Jules Michelet, Victor Hugo.

A parte esses autógrafos, há na lista muitos livros raros, tanto entre os clássicos, como nas obras de arte e literatura. Acrescente-se a camiliano razoável, com muitas primeiras edições e ter-se-á uma ideia do equilíbrio deste leilão que Arnaldo de Oliveira classifica de «leilão do ano».

Morreu o ministro
dos Negócios Estrangeiros da Finlândia

HELSINQUIA, 16. — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Finlandia, Ralf Toerngren, morreu, esta manhã, de colapso cardíaco. Tinha a idade de 62 anos. — (Reuter).

Em 3 linhas

O comandante naval das Antilhas Holandesas, comodoro Arie van Strien, grande amigo de Portugal e dos Portugueses, foi condecorado com a medalha de mérito militar de 1.ª classe.

///

Ao sr. Virgílio Pereira da Silva foi concedida a exoneração, que pediu, do cargo de vice-presidente da Camara Municipal de Sintra.

///

Ao embaixador dr. Vítor von Zahn-Stranik, de nacionalidade alemã, foi concedida a grã-cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

///

É de $1031 o cambio livre do cruzeiro a aplicar para determinação do imposto de passagem e taxa de emigração a entregar nos cofres do Estado no mês de Junho.

///

Foi publicada a lista de antiguidade do pessoal do quadro da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização.

///

Está orçada em 1250 contos a construção, em Fátima, do edifício da Congregação das Irmãs Missionárias Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus.

///

Foi reforçada, com 250 contos, a comparticipação de 250 contos, concedida á direcção do Ateneu Comercial de Lisboa, para a construção da sua piscina.

///

O eng.º José Bacelar Bebiano foi reconduzido, por outro período de cinco anos, no cargo de vogal efectivo do Conselho Ultramarino.

///

A dr.ª D. Maria Luísa Fanzeres de Castro Fernandes Regan foi contratada para primeiro-assistente além do quadro do 1.º grupo (Física) da 2.ª secção (Ciências Físico-Químicas) da Faculdade de Ciências do Porto.

///

A Ucal foi autorizada a transferir para a Rua da Barroca, 129-A, o posto de distribuição de leite que explora na Calçada dos Caetanos, 5.

PRATAS EM 2.ª MÃO
Grande variedade — Bons preços
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 ● Telef. 24564

ENTROU NO TEJO
um navio de guerra norte-americano

O navio da guarda costeira «Eastwind», dos Estados Unidos, comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra Joseph Nabb, entrou, esta manhã, no Tejo, em viagem de rotina.

O «Eastwind», que largará sexta-feira, desloca 3500 toneladas e tem 16 oficiais e 192 sargentos e praças.

PARTIU PARA ROMA
o cardeal Traglia

De avião regressou a Roma, o cardeal Traglia, que se deslocara a Portugal a fim de presidir á grande peregrinação de Fátima. No aeroporto recebeu cumprimentos de despedida de monsenhor Melle, em representação do nuncio apostólico; arcebispo de Mitilene, que representava o cardeal-patriarca de Lisboa; bispo de Leiria, monsenhor Antunes Borges, reitor do Santuário de Fátima, embaixador de Itália, embaixador José Nosolini, conde de Niza, etc.

uma agradável maneira de EMAGRECER sem prejudicar a saúde!

Um produto novo, que inaugura um novo e revolucionário sistema de equilíbrio e correcção de peso!

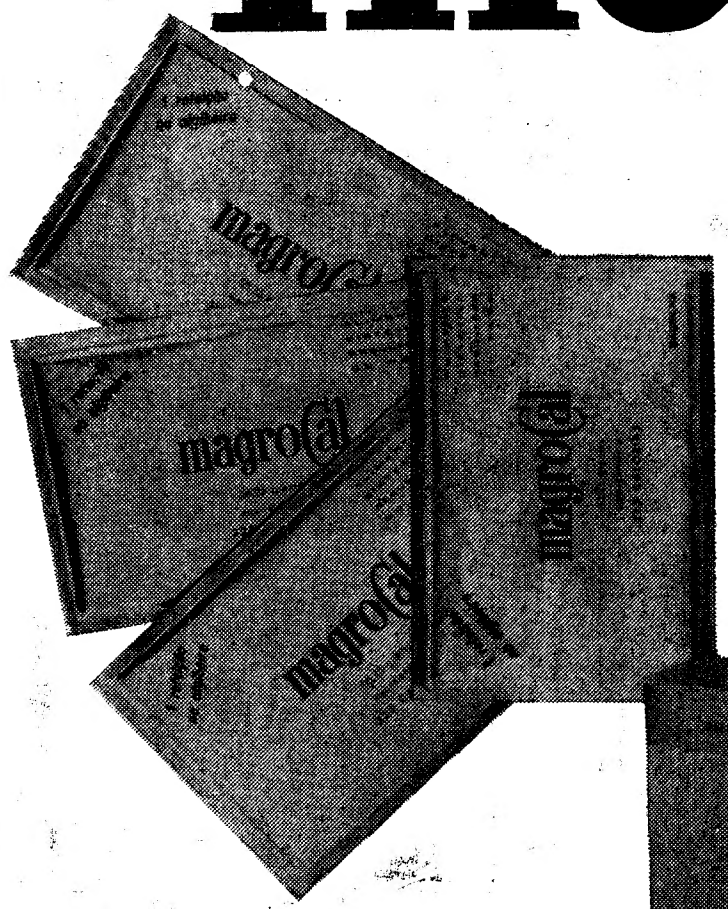
Uma nova concepção no campo da dietética que revolucionou a alimentação dos americanos e que certamente encontrará grande sucesso também em Portugal!

magro(al

900 CALORIAS

MAIOR VANTAGEM
MUITO MAIS PRÁTICO

Embalagens de 225 grs. — 32$50
Embalagens de 450 grs. — 60$00

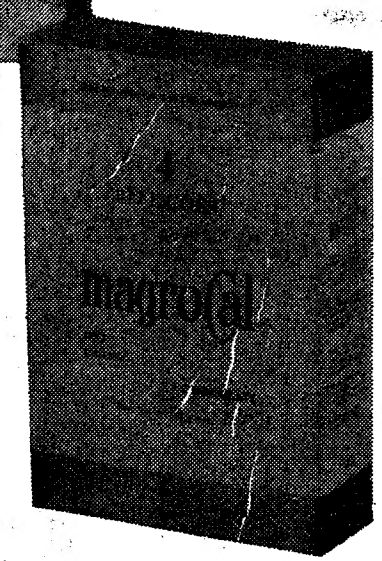


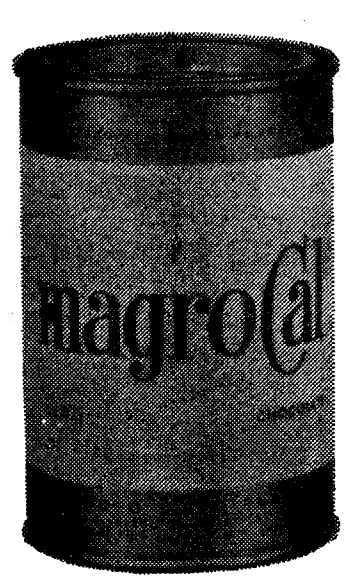
CADA EMBALAGEM MAGROCAL — 4 refeições completas — fornece um número definido de calorias que auxiliam a obter de forma precisa e científica uma progressiva e agradável redução de peso. Rico em proteínas, MAGROCAL constitui uma alimentação sã em forma concentrada, de baixo teor calórico, que inclui todas as vitaminas essenciais, hidratos de carbono, e os sais minerais em doses calculadas para cobrir as necessidades diárias do organismo humano (de acordo com o «National Research Council»).

VANTAGENS DO MAGROCAL

- Alimento cientificamente são.
- Adaptável a todos os indivíduos.
- Integrado com outros alimentos, não impõe renúncia de hábitos alimentares.
- Satisfaz o apetite.
- Não é um medicamento — não contém substâncias nocivas.
- Agradável bebida, quer quente quer fria.
- Preparação fácil.
- Mistura perfeita com outras bebidas (café ou chá sem açucar, etc.)
- Economia de tempo. Contagem fácil das calorias, nenhuma ementa complicada.
- MAIS ECONÓMICO, REJUVENESCE EMAGRECENDO • MAIS PRÁTICO.

O REGIME **MAGROCAL** pode ser aplicado como dieta exclusiva ou dieta mista, conforme os casos. O seu médico indicar-lhe-á o peso ideal e o melhor modo de o conseguir. Peça na sua Farmácia o folheto MAGROCAL onde encontrará todas as indicações e conselhos para o seu plano de emagrecimento e um Guia Calórico dos diversos alimentos para a confecção racional das dietas mistas.



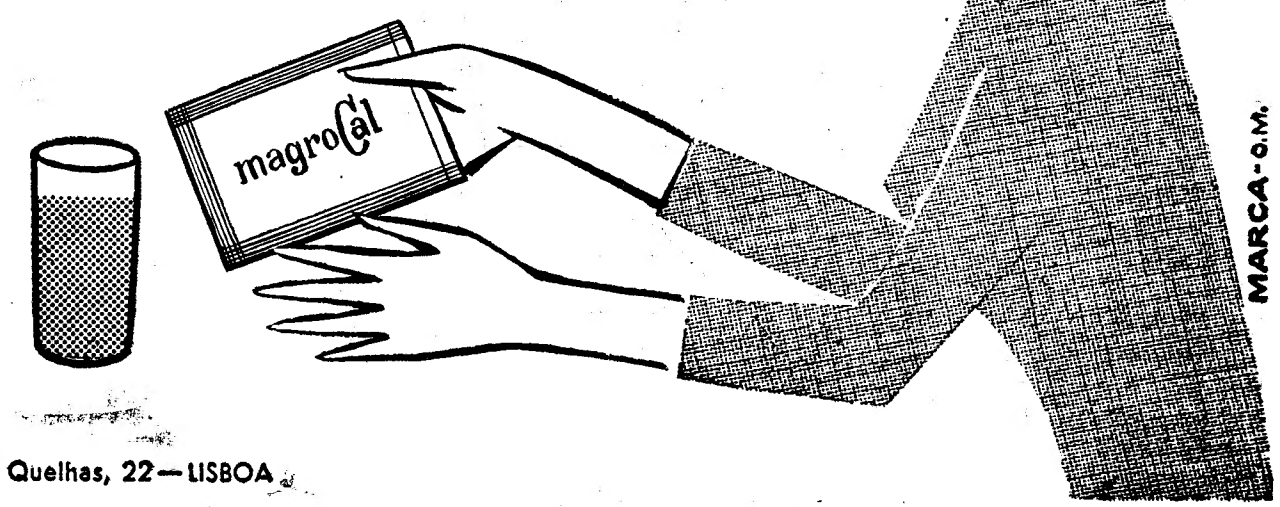


O **MAGROCAL** apresenta-se: — em LATA com 225 grs. (4 refeições) — em CAIXA com 225 grs. (4 refeições)* — em CAIXA com 450 grs. (8 refeições).*

*Em carteiras de 56,25 grs., equivalentes a 225 calorias (1 refeição). SABOR: CHOCOLATE ou BAUNILHA

À Venda em todas as FARMÁCIAS.

1 CARTEIRA É 1 REFEIÇÃO NA ALGIBEIRA
MAGROCAL EMAGRECE, ALIMENTANDO



MARCA-O.M.

Um produto do INSTITUTO LUSO-FÁRMACO — Secção de Dietética — Distribuidores: PAOLO COCCO, Lda. R. do Quelhas, 22 — LISBOA

GUERRA DE MULHERES

por LEE FLOREN

FOLHETIM SEMANAL

do Diário de Lisbôa

6

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Regan chega a Las Cruces á procura de emprego e salva Mary Williams, dona do «Círculo N», de ser esmagada pelo cavalo de Al Goodard, capataz de Matilde Dawson, proprietária do «Círculo Cinco».

CAPÍTULO II

— Raios, estas botas ficam-me apertadas. Fazem-me doer os pés.

Goodard olhou-o e havia agora no seu olhar uma expressão de surpresa.

Regan sorriu. Um sorriso bem humorado.

Goodard atirou-lhe de subito um pontapé, gritando:

— Já vais deixar de rir!...

Regan já previra aquele pontapé Adivinhara a razão por que Goodard tirara os pés dos estribos. Desviou a cabeça no justo momento e o botim passou-lhe junto ao rosto. Segurou a perna de Goodard. De novo, as suas botas novas se colaram á terra. Deu um puxão. Só que desta vez não puxou pela corda. Ouviu um som sinistro que vinha da multdão. O rosnar selvagem de um mastim. Bastou-lhe um olhar de relance para ver que dois homens, na primeira fila dos espectadores, sustinham um mastim de aspecto feroz, por uma corda enrolada em torno do pescoço do animal. O cão parecia ansioso em acorrer em auxílio de Goodard

Regan não gostou da expressão do cachorro e ficou contente ao ver que eram dois homens a segurar a corda. O cão puxava contra a corda e Regan vislumbrou-lhe as presas arreganhadas. Era óbvio que Goodard sempre tinha um amigo... Regan teve que fazer. O seu puxão cuspira Goodard da sela. O homem voou do cavalo, com as pernas muito abertas, e quando Regan o viu no ar, largou-lhe a perna. Goodard estatelou-se ao comprido, numa posição semi-sentada.

Agora livre, o cavalo trotou para longe. Regan viu um homem correr e segurar o cavalo,

7

mas pouca atenção podia conceder agora a cavalos ou a cães. Todo ele era olhos para os reflexos de Al Goodard. O sangue escorria do rosto do capataz. A queda fora violenta e precisou de alguns segundos para se recompor.

— Quieto, Lobo — disse uma voz.

O cão rosnou. Regan relanceou-lhe um olhar e viu que o cão estava sentado, a língua de fora e o olhar atento, cheio de ferocidade.

— Eu posso vigiar daqui o cão, Regan — disse Mary.

— Não se meta nisto — disse Goodard, já refeito.

Soergueu-se num joelho e levou a mão ao Colt.

O 45 de Regan surgiu instantaneamente.

— Levante-se — ordenou Regan. — Não quero duelos mas se me forçar a isso, mato-o aqui mesmo!

Um homem alto e ossudo avançou. Viera a correr e ofegava ruidosamente. Interpôs-se entre os dois homens e Regan viu-lhe a estrela no peito. O xerife.

— Levanta-te Goodard — ordenou o xerife. — Apanha o cavalo e vai-te embora.

Ao proferir estas palavras, sacou do revólver que rebrilhou ao sol. Goodard permaneceu sobre um joelho, com o furor estampado no rosto. Olhou para o revólver do xerife e descerrou os lábios num sorriso sardónico. Levantou-se então.

— Duas armas contra uma. Dois corajosos!

Regan enfiou o seu revólver no coldre.

— Goodard — tornou o xerife — monta e sai calmamente da cidade.

— Andas muito inchado, Jones.

Regan nada disse. Sentia a presença de uma mulher a seu lado, tão próximo que o seu braço tocava no dele. E essa presença, esse contacto, davam-lhe uma sensação de prazer, porque a mulher tinha cabelos pretos.

— Não se demore na cidade, Regan — avisou Goodard.

Encaminhou-se para o cavalo, fazendo retinir as esporas, meteu a ponta da bota no estribo e subiu para a sela,

8

— Vamos, Lobo!

Livre agora, o mastim colocou-se atrás do cavalo e os dois foram-se afastando da cidade numa nuvem de poeira. Uma esquina ocultou-os e a multidão concentrou as atenções sobre Regan.

— Bonito cão — disse o rapaz, com sarcasmo.

O xerife limpou a testa e Regan viu que a mão lhe tremia.

A gente do Círculo Cinco é malta zaragateira — disse o xerife a Regan. — E a minha jurisdição termina nos limites da cidade. Se faz tenção de se demorar por cá, deixe-se matar para lá dos limites da cidade. A tarefa será então do outro xerife que fica a oitenta milhas daqui, em Alamogordo.

— Muito obrigado — disse Regan.

— Meu Deus, preciso de um trago — disse o xerife e afastou-se.

A multidão começou a dispersar.

— Quero agradecer-lhe, Regan — disse Mary Williams.

Regan fitou aqueles olhos escuros Admirou o cabelo preto, a elegancia do corpo e sorriu-lhe.

— E eu quero casar consigo.

— Tenha juízo, «cowboy». Eu apenas disse que lhe queria agradecer.

— Agradecer o quê? Eu é que lhe devia estar grato, por a ter encontrado.

— «Cowboy», está a fazer-me corar!

Regan observou-a por um largo espaço de tempo.

— Fica mais bonita quando cora — disse, encolhendo os ombros. — Bom, o melhor é eu ir andando, quando não, quando der por mim, tenho o braço á volta da sua cintura.

Afastou-se.

Os seus novos botins encontraram o passeio. Pouco a pouco, a tensão evolava-se dele, deixando-o um pouco enfraquecido. Recordava a expressão de ódio impressa na cara de Goodard e o rosnar do mastim.

Entrou no «bar». Olhares ergueram-se para ele, e logo se afastaram. Compreendia que, para aquela gente, era um homem célebre. Domara o patrão do «Círculo Cinco» e era evidente que

9

Goodard tinha reputação. Todos aqueles olhares pareciam expressar o mesmo pensamento: agora era um homem célebre, mas se permanecesse naquelas bandas, tornar-se-ia num homem «morto». Olhou para o criado do balcão.

— Um leite batido.

— Quê?

— Você é surdo?

— Não tenho leite batido, Regan. Tenho «whisky», cerveja e... espere, tenho uma garrafa de capilé. Quer experimentar?

— Dê-me então um capilé.

As mãos de Regan tremiam um pouco. Soube-lhe bem a frescura da bebida. De subito, notou a presença de um homem a seu lado e olhou.

— Chamo-me Jeff Williams. Sou irmão de Mary.

Jeff era um rapaz de rosto magro e taciturno e tinha os dedos sujos pela nicotina. Parecia um batoteiro profissional. Só lhe faltava uma pala verde na testa.

— Obrigado por a ter defendido — disse Jeff Williams. — Aquela gente do Círculo Cinco julga-se dona da terra.

— Onde estava você?

— Estava a jogar aqui. Saí á rua, mas já o Goodard estava no chão.

— Jogar é a sua profissão?

— Não, era apenas uma partida de cartas

Regan concentrou as atenções no capilé. Williams hesitou, relanceou um olhar, e depois voltou para o seu lugar a uma mesa. Regan, observando-o pelo espelho que tinha em frente, viu o homem sentar-se e pegar nas cartas.

O caixeiro tivera razão. Jeff Williams era um mau carácter.

— Bela terra — disse Regan ao criado.

— Sim, mas ás voltas com muitos problemas. E um já o senhor tem ás costas. O «Círculo Cinco» está a lutar contra o «Círculo N», por causa da erva.

— Já desconfiava disso.

O criado passou o pano pela superfície do balcão.

— Mary é uma joia de rapariga. Diz que anda

10

a perder cabeças de gado. Mas também pouco percebe do negócio, pois só há uns meses é que chegou de Ohio.

— Ouvi dizer que «miss» Matt Dawson anda á procura de um capataz.

O outro atirou-lhe um rápido olhar.

— Mas ela já tem o Goodard! Não, não precisa de capataz nenhum. Ouvi, sim, dizer que precisa de homens que saibam disparar. Boatos, é claro.

— Naturalmente.

— Não sei onde foi buscar o senhor essa ideia do capataz.

Regan encolheu os obros. Olhou para os seus botins novos. Estavam cobertos de poeira. Cuidadosamente, bateu-lhes com o lenço do pescoço para lhes tirar a poeira.

— São bem bonitos — disse.

O criado esticou-se por cima do balcão e olhou os botins.

— Não sabia do que estava o senhor a falar — murmurou. O seu olhar tinha aquela mesma expressão estranha do caixeiro.

— Viu aquele mastim enorme, o «Lobo»? — perguntou Regan.

— E' o unico amigo de Al Goodard. O homem tem uma matilha lá no rancho.

— Para caçar coiotes, não? — perguntou Regan com o ar mais natural.

— Coiotes e lobos, penso eu. Nesse assunto, sou neutro e não me ralo com o que se passa. E assim ninguém me escavaca o salão.

— E' uma política muito sensata — respondeu Regan e saíu do «bar».

Cá fora, o sol banhava tudo em volta com a sua luz doirada. Ao longe, tremulavam as montanhas avioletadas. Regan pensou que devia abandonar a cidade, mas depois lembrou-se de Mary. E percebeu que não seria capaz de partir... pelo menos de momento.

Além disso, Matilde, isto é, Matt Dawson, pusera um anuncio para capataz e sentia-se curioso. Daria uma saltada ao rancho do «Círculo Cinco», falaria com Matt Dawson.

(Continua)

Diário da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* A's 21.15 (para associados): «O filho do corsário vermelho» e «Um americano em Moscovo» (12 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — A's 21.30: «Totó e Marcelino» e «Amada selvagem» (12 anos).

Academia Portuguesa de Ex-Libris

Na Academia Portuguesa de Ex-Libris, na Rua do Jasmim, 14, o dr. Sebastião Pestana faz, na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, uma conferência subordinada ao tema: «Gil Vicente e a Igreja».

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).

ALMADA — *Macedo Henriques* — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 071297).

BARREIRO — *Higienica* — Rua Miguel Bombarda, 176 (T. 023217).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica (Tel. 039029).

MONTIJO — *Higienc* — Rua José Joaquim Marques.

SESIMBRA — *Leão* — Rua da Republica, 51 (Tel. 029025).

SETUBAL — *Marques* — Rua Arronches Junqueiro, 109 (Tel. 22972).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

Conferência adiada

Comunica-nos a Fundação Calouste Gulbenkian que, por motivos imprevistos e alheios á sua vontade, não se efectua a conferência do professor Vincenzo Golzio sobre «A pintura veneziana do século XVIII», anunciada para hoje, ás 21 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, fazendo parte do ciclo de palestras integradas na exposição de pinturas da colecção daquela instituição, ali patentes. Oportunamente serão indicadas as datas das conferências daquele mestre.

Jantar de homenagem

A direcção da Casa da Comarca de Arganil promove, depois de amanhã, ás 20 horas, uma homenagem ao dedicado regionalista arganilense Samuel Pereira Pinto, a quem, no decorrer de um jantar, será entregue o diploma de sócio benemérito daquela colectividade, da qual é director há alguns anos, fazendo, actualmente, parte do conselho fiscal. Aceitam-se inscrições na sede, na Rua da Fé, 23, e pelo telefone 50896.

ATLETISMO

Iolanda Balas detentora de 11 «records» do Mundo quer estabelecer o 12.º

BUCARESTE, 16 — Com onze «records» mundiais batidos, Iolanda Balas, a especialista romena de saltos em altura, afirma estar convencida de que conseguirá estabelecer o duodécimo.

A atleta, de 25 anos, que no mês passado estabeleceu o novo máximo de 1,87 metros, batendo o seu próprio «record», declarou aos jornalistas que tenciona atacar o metro e noventa, convencida como está de que a marca está ao alcance das mulheres.

Nos Jogos Olímpicos de Roma, sem concorrentes á sua altura, Iolanda Balas alcançou a medalha de ouro, saltando mais 14 centímetros do que a atleta classificada em segundo lugar.

Contava 12 anos, apenas, quando principiou a praticar a modalidade e, em 1948, ano da sua primeira presença em competições oficiais, ultrapassou a fasquia colocada a 1,28 metros.

Oito anos depois principiou a série dos «records»:

Em 1956, saltou 1,75 metros; em 1957, 1,76, igualando o máximo da norte-americana McDaniels; em 1958, conseguiu, sucessivamente, 1,78, 1,80 e 1,83; em 1959 atingiu 1,84; em 1960, ultrapassou 1,85 e 1,86 até que em Abril de 1961, estabeleceu o novo «record» de 1,87. — (A. N. I.).

«DIÁRIO DE LISBOA»

O Ginásio Clube Português, reunido em assembleia geral ordinária, celebrada recentemente, aprovou, por unanimidade, um voto de louvor e agradecimento ao «Diário de Lisboa» pela colaboração prestada e pelo acolhimento dispensado aos seus empreendimentos.

Nada tem que nos agradecer a simpática colectividade.

EM BELMONTE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na «FLOR DO ZÊZERE».

PROPRIEDADES

QUINTA

VENDE-SE

Denominada «Do Barnabé», situada na Estrada da Merceana á saída de Alenquer, c/ 20 hect., composta de óptima moradia moderna de amplas divisões com aquecimento, água própria, electricidade e telefone; outra casa de habitação c/ 10 div., casa de caseiro, adega e outros anexos. Parte rustica com vinha, olival, árvores de fruto de toda a espécie, pomar com cerca de 100 laranjeiras, parque de recreio, etc. Mostra o caseiro. Trata o próprio na Av. Almirante Reis, 104, 2.º. Telef. 736111.

VENDAS

PRÉDIO POR 920 C., NA AMADORA, ISENTO: 14 m. frente, 8 inqs. a 6 divis. e marquise, rendas de 660$, rende 63.360$. Trata: **A CONTINENTAL,** Praça da Alegria, 44, 2.º—Telef.: 21607 - 366408.

MORADIA POR 200 CONTOS NO CACÉM, 4 c. ass., cozinha, casa de banho, c/v c/ 3 div., quintal e jardim, águas, luz e telefone, c/ escritura. Vende: **Bolsa de Imóveis,** Rua Rodrigues Sampaio, 110-1.º, Esq. — Telef.: 41521, 45236.

PRÉDIO POR 1.020 C., EM MOSCAVIDE, ISENTO: 8 inqs. a 5 divis. e despensa, revestido a marmorite, sem lojas, rende 72.000$. Trata: **A CONTINENTAL,** Praça da Alegria, 44-2.º Telef.: 21607 - 366408.

TERRENOS: 100.000 m2, barato, para industria, perto de Sintra, e 177.000 m2, perto da Siderurgia Nacional, barato, abundancia de água, grande frente para a Estrada Nacional. Vende: **Bolsa de Imóveis** — Rua Rodrigues Sampaio, 110-1.º-Esq.º — Telef. 45236—41521.

PRÉDIO POR 2.150 CONTOS, À RUA FERREIRA BORGES: De 5 pisos, com lados dir. e esq., isento 6 anos, inquilinos com 3 ass., etc., esmerada construção, rende cerca de 135.000$00. Trata: **A CONTINENTAL,** Praça da Alegria, 44-2.º — Telef. 21607, 366408.

MORADIA POR 500 CONTOS NO ALTO DA PAREDE, moderna, esm., acab., mat. de 1.ª qualidade, 3 pisos, 14 div., roup., garagem, casa lavagens, linda vista, isenta. Vende: **Bolsa de Imóveis** — Rua Rodrigues Sampaio, 110-1.º, Esq.º — Telef. 45236—41521.

PRÉDIO

VENDE-SE

17.000.000$00

Às Avenidas Novas, acabado de construir c/ 3 inq. comerciais, 12 inq. particulares, todo alugado e a render 1.056.000$00 anuais. Trata o próprio c/ o próprio interessado.

Resposta a este jornal ao n.º 101.

CAPITAIS

EMPRESTAMOS

sobre automóveis e camions, as melhores condições. Rapidez e sigilo, uma consulta e terá a confirmação. Rua Conceição da Glória, 66-A T. 23031. (À Av. da Liberdade).

Não se interrogue quanto á aplicação e melhor rendimento do seu capital. A Empresa Predial Nortenha pensará por V. Ex.ª, e o aplicará ao melhor juro na melhor propriedade

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA
Praça da Alegria, 58-2.º
Tel. 368021 - 368022

PORTO
Praça D. João I, 25-1.º
Tel. 30181 - 31038

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Naciona. de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade. 3—Telef. 24446
LISBOA

Se necessita de dinheiro !!!

E o deseja obter em condições muito razoáveis, sobre:

AUTOMÓVEIS OU PROPRIEDADES

Consulte a

SONIPAL

R. do Conde de Redondo, 14
Telfs. 56580 — LISBOA

HIPOTECAS

Fazem-se sobre propriedades em Lisboa e arredores, todas as quantias, juro da lei, com facilidades que permitem a realização imediata das escrituras.

JOSÉ SANTOS, LDA.

CASA FUNDADA EM 1929
RUA DOS CORREEIROS, 101, 1.º
Telefs.: 27616, 30707, 362662

OFERECEMOS UMA GRANDE E ÚNICA OPORTUNIDADE PARA QUE VOCÊ SEJA PROPRIETÁRIO EM

BRASÍLIA

LOTEAMENTO JARDIM NOVA LUSITÂNIA

A 8 KMS. DO CINTURÃO VERDE DE BRASÍLIA

Preencha o cupão abaixo e envie-nos, que lhe mandaremos mais esclarecimentos,

NOME ... ...
ENDEREÇO ... ...
CIDADE ... ...
LOCALIDADE ... ...

LOTES DE TERRENO COM 3.000 M2
APENAS POR ESCUDOS **5.400$00**
ENTRADA ESC. **1.080$00** E O RESTANTE EM
24 PRESTAÇÕES MENSAIS
DE ESC. **180$00,** SEM QUALQUER AUMENTO DE PREÇO OU ENCARGO

PROCURE OU TELEFONE HOJE MESMO

SAVINCO

(SECÇÃO DE COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES)

PROPRIETÁRIA E VENDEDORA
COMBRASIL
Rua Francisco Serrador
2 — Conj 301
RIO DE JANEIRO

RUA DA MADALENA, 80, 4
Telef. 31529-20
(Agentes em LISBOA)

REGISTO DE SOCIEDADES

Está a terminar o prazo para o registo das sociedades, alterações, etc. Consulte o

INTERPOSTO DO CONTRIBUINTE

RUA DA GLÓRIA, 63, 1.º, DT.
Telefone 368987

AUTOMÓVEIS

Não compre sem ver primeiro o que está exposto no

«STAND» ABRANTES

Av. Dr. Ant.º Jose Almeida, 34
Telefone 773539

Escola de Condução «António da Escola»

Ensina ligeiros, pesados e moto. Amador e profissional. Trata de todos os documentos. Praça Olegário Mariano, 6, 2.º, Telef. 47326-730094 (Junto á Cervejaria Portugália).

5 %

S/ AUTOMÓVEIS E 6 % S/ PRÉDIOS (MESMO EM CONSTRUÇÃO)

ORCOSI

RUA 1.º DEZEMBRO, 45

Linda moradia

Na Avenida do Aeroporto, em Lisboa. Excelente construção, belíssimas divisões, jardim, garagem, etc. Informa e vende em exclusivo.

A ALENTEJANA

Praça da Alegria, 6-2.º, Esq.º
Telefones 366662 e 366087

Snrs. Automobilistas

A realização de capital é possível dentro de uma hora, no máximo sigilo, por um exame rápido da vossa viatura, que pode circular livremente.

Emprestamos qualquer quantia, na base de justa apreciação, em condições excepcionais.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

COLHAM REFERÊNCIAS
Praça da Alegria, 58 - 2.
Telef. 366812

CARROS USADOS

Está V. Ex.ª comprador ou vendedor de automóvel ou Furgoneta?

Consulte sempre:

STAND BOA VIAGEM
R. Conceição da Glória, 66-A
Telef. 23031 (À Av. Liberdade)

GARAGEM BOA VIAGEM
R. Sampaio Pina, 56
Telef. 683737

ANDARES

VENDEM-SE NA AMADORA A: — 175, 185 e 195 CONTOS

Em prédio de luxo, com boas cantarias e elevador, óptima construção e esmerados acabamentos, com 3 e 4 casas assoalhadas, hall, despensa, casa de banho, cozinha e amplas varandas corridas; banheiras de ferro esmaltado, fluxómetros de reserva, torneiras Ferrocinto, saneamento em Plarol, louças de 1.ª, telecomunicadores e aparelhagem eléctrica anodizada.

VER: AV. D. NUNO ÁLVARES PEREIRA, LOTE 156
TRATA EM EXCLUSIVO

«A RUSTIURBANA»
Rua de S. José, 15-2.º — Telef. 367586

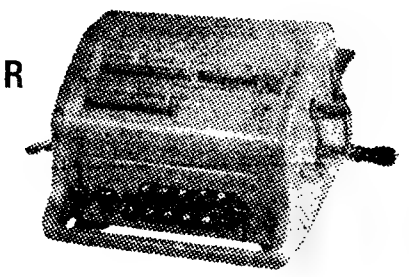
PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MÁQUINAS DE CALCULAR

De teclas, usadas, provenientes de trocas. Facilidades de pagamento. MÁQUINAS DURAND, Rua do Salitre, 33 — Telefones 50795-50792 — Lisboa-2.

MÁQUINAS DE CALCULAR



DURAND "FACIT"

SE PENSA ADQUIRIR QUALQUER UNIDADE NÃO COMPRE SEM CONSULTAR

MÁQUINAS DURAND Importação directa

RUA DO SALITRE, 33 — TELEFONES 50795 E 50798
LISBOA — 2

CAPITALISTAS

Ao juro de 8 %, ao ano, pago adiantadamente, podem V. Ex.as colocar os vossos capitais com absoluta garantia em primeiras hipotecas de bons prédios.

CONSULTEM A

BOLSA DE IMÓVEIS

Sem encargos para V. Ex.as e vistoriação das propriedades em carros desta MODELAR ORGANIZAÇÃO.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 110-1.º — T. 45236 e 41521

O SEU CARRO

tem alguma avaria?
Recorra sem demora á

«LETRAUTO»

R. Luís Fernandes, 32-A
(á Politécnica) — Telef. 661401
(Serviços especializados em todas as marcas)

Acções da R. T. P.

vendem-se
Resp. a este jornal ao n.º 17

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

rança polida, finura, de modo que ela nos surge aqui integrada na atmosfera, sem aquela fronteira-fosso que a impediu de dar validade a algumas das suas figuras hollywoodenses anteriores, Gina aparece em toda a sua beleza, mais branda, próxima, acessível que Sophia (granítica D. Jimena antes de o ser na tela), de uma elegancia quase frágil, um rosto esguio, com as «nuances» de um tratamento de «maquilhagem» inexcedível, actriz segura. Desta transfusão de sangue que Hollywood beneficiou desta mobilização de vedetas europeias, resultam filmes como este que são quase todos a protagonista.

Com Anthony Franciosa e Ernest Borguenine nas figuras sólidas e vigorosas de filho e pai, Gina move a história de uma mulher que tenta levantar-se de uma vida condenada. Drama passional, filme apaixonante e desde ontem um caso de popularidade, «Perdida pelo Mundo», tem o fascínio de Gina, a qualidade da interpretação de Anthony Franciosa e sobretudo de Ernest Borguenine, o interesse duma história intensa e empolgante.—M.

«O Regresso da Mosca», no Olimpia

Edward Brends realizou o filme da série de ficção científica, «O Regresso da Mosca», com vista a aterrorizar o espectador, e conseguindo em absoluto o «desideratum».

Vincent Price, Borett Halsey e John Sutton são os principais intérpretes e secundam perfeitamente a ideia do argumentista e o trabalho do realizador. Do programa do Olímpia faz parte a reposição do filme «Matar para viver», com Ray Milland, Anthony Quinn e Debra Paget, em cores e cinemascópio. — *Visor 70.*

CONFERÊNCIAS

História da Música do Jazz

O dr. Rod W. Horton, adido cultural da Embaixada dos Estados Unidos, profere, amanhã, pelas 18 e 30, na sede do Mobil Clube, uma palestra subordinada ao tema «O «Jazz» na Musica Séria». Com esta conferência, encerra-se o ciclo que o orador tem feito, no Mobil Clube, sobre a história da Musica de «Jazz». Como habitualmente, esta palestra será proferida em português e ilustrada com gravações. A entrada é livre.

No Instituto Britânico

Amanhã, ás 18 e 30, «Sir» Gerard Thornton, que se encontra em Portugal para tomar parte na quarta reunião da Comissão Mista da Convenção Cultural Luso-Britanica, efectua, na sede do Instituto Britanico em Portugal, na Rua de Luís Fernandes, 3, uma conferência, intitulada «The Royal Society» (A Real Sociedade de Londres), e ilustrada com projecções. Como habitualmente, a entrada é livre.

No auditório da Fundação Gulbenkian

Realiza-se amanhã, ás 18 e 30, no auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, no Parque de Palhavã, a quarta palestra do «I Ciclo de Conferências de História da Arte em Portugal», promovido por aquela Fundação. O conferente de amanhã será o pintor sr. Abel de Moura, que se ocupará do tema: «O fresco em Portugal nos séculos XV, XVI e XVII».

O autor

do crime da azinhaga da Fonte do Louro

aguarda a formação do processo

Ontem, ao fim da tarde, uma rapariga bastante nova, de 18 anos, Maria Faustina Osório, que há um mês estava como serviçal na Rua David de Sousa, 15, 1.º, dirigiu-se á Azinhaga da Fonte do Louro onde se encontrou com o trabalhador eventual da C. P., Fernando Afonso Rabaçal, de 24 anos, com quem mantinha relações de amizade. Disse-lhe que não pensasse mais nela, pois gostava mais de outro homem. Depois de demorada discussão, sentados ambos debaixo duma oliveira o Rabaçal, arrastado pela raiva, esfaqueou-a com uma navalha, tendo-lhe causado ferimentos mortais. Após esta cena ele pretendeu fazer justiça por suas mãos tentando lançar-se para debaixo de um comboio que vinha do Rego para Braço de Prata, a uns cem metros da passagem de nível daquela azinhaga. Na linha, correu para o comboio mas com a deslocação do ar foi derrubado para fora dos «rails». Puxou então pela navalha e golpeou-se, caindo no solo inanimado.

A pobre rapariga foi transportada ao Hospital de S. José onde chegou já morta, sendo o cadáver removido para o Instituto de Medicina Legal e o criminoso depois de tratado no mesmo hospital, foi conduzido aos calabouços da Polícia Judiciária, onde aguarda a conclusão do processo e a autópsia da vítima para ser enviado com o processo ao tribunal.

Reuniões científicas

«Estruturas fiscais dos países europeus»

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, continuam hoje, ás 21 e 30, sob a orientação do professor John Due, as sessões do 4.º ciclo de trabalhos do seminário sobre «Estruturas fiscais e integrações económicas», que decorrem com o apoio da Fundação Gulbenkian e do Centro de Estudos de Estatística Económica, e se prolongarão até ao próximo dia 19.

As sessões subordinam-se ao tema «Estruturas fiscais dos países europeus».

O PORTO pelo telefone

Assalto a um quiosque

PORTO, 16 — Já várias vezes nos temos referido a assaltos á tabacaria do sr. Henrique Dias Moreira, na Rua da Firmeza, 299. Ontem foi ali surprendido a forçar o balcão o empregado comercial Licínio de Sousa Ribeiro, de 24 anos, residente na Rua da Alegria, 196. Ao ver-se descoberto, fugiu pela Travesa das Almas, onde foi capturado. Resta saber se foi este indivíduo o autor dos anteriores assaltos.

Prisão de um sádico

Na Rua da Constituição foi preso o engraxador João Henrique de Araujo, de 66 anos, solteiro, ali residente no n.º 272, que praticou actos de sadismo com menores.

Mais um posto da Sacor

Na próxima sexta-feira, 19, a partir das 11 e 30, entrará ao serviço dos automobilistas mais um posto abastecedor de carburantes, ao alto da Avenida Fernão de Magalhães, e pertencente á Sociedade Concessionária de Refinação de Petróleos.

Exposição comemorativa do Barão de Forrester

Tem sido muito visitada a Exposição comemorativa do centenário da morte do Barão de Forrester, inaugurada, na passada sexta-feira, no Instituto do Vinho do Porto. No próximo dia 19, ás 18 horas, o eng.º Alvaro Moreira da Fonseca, chefe dos Serviços Técnicos do Instituto, proferirá uma conferência subordinada ao tema «Forrester paladino do Douro».

Dois desastres mortais

Esta manhã, no lugar do Candal, freguesia de Oleiros, apareceu o cadáver do corticeiro Manuel Amorim Ferreira, de 24 anos, cuja morte se atribui a tiro de revólver. A G. N. R. do posto de Oleiros tomou conta da ocorrência. Não houve crime.

Também, ao começo da tarde, faleceu na sua residência, Rua Soares dos Reis, 412, em Gaia, vítima de asfixiamento, o industrial de carpintaria sr. Manuel Castro Reis, de 77 anos. A P. S. P. tomou conta da ocorrência, fazendo transportar o cadáver para o Instituto de Medicina Legal.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 22 — «A mordaça» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — As 21 e 30 — «Boa noite Betina!» (17 anos).
COLISEU — A's 21 e 45 — O «Ballet do Marquês de Cuevas» (12 anos).
S JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Quanto mais quente melhor» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O juiz e o vigarista» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «S. O. S. Pacifico» (12 anos).
BATALHA — A's 21 e 30 — «Climarron» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Surpresas de amor» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «O tumulo índio» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Cantinflas, o bombeiro atómico» (17 anos).
anos).
NUN ALVARES — As 21 e 30 — «Sem olhar para trás» (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30 — Bruscamente, no Verão passado» (17 anos).
ARCOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 — «Violência a bordo» e «Bolero de Raquel» (17 anos).

VIDA MUSICAL

Nova obra sinfónica de Ruy Coelho

Depois de amanhã, á noite, estreia-se na vasta sala do Coliseu dos Recreios a sinfonia «Os Portugueses na India», de Ruy Coelho, que continua, assim, a sua obra, compondo, dirigindo e escrevendo, numa ampla actividade. Tendo apresentado, ainda, há poucas semanas, em São Carlos e no Coliseu a sua ópera «Belkiss», o autor apresentará agora, regendo a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, uma série de obras da sua autoria, de que fazem parte, além de «Os Portugueses na India», o «Concerto n.º 2», para piano e orquestra, em que estará como solista José Carlos Picoto; a «Dança da Boda de Inês Pereira» (da ópera «Inês Pereira») e a «Dança em lá maior», abrindo o concerto com a «Abertura Comemorativa da Chegada dos Portugueses á India».

Adelaide da Conceição de Sousa

FALECEU

Emília de Sousa Ribeiro e seu filho, Palmira de Sousa Correia, seu marido e filhos, Alfredo de Sousa, sua mulher e filho, João de Sousa, sua mulher e filha, Manuel de Sousa, sua mulher e filhos e mais família participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, de Olival de Basto, Lote, 23-A, r/c., Esq.º para o cemitério de Odivelas.

AGÊNCIA BARATA

Adelaide da Conceição de Sousa

FALECEU

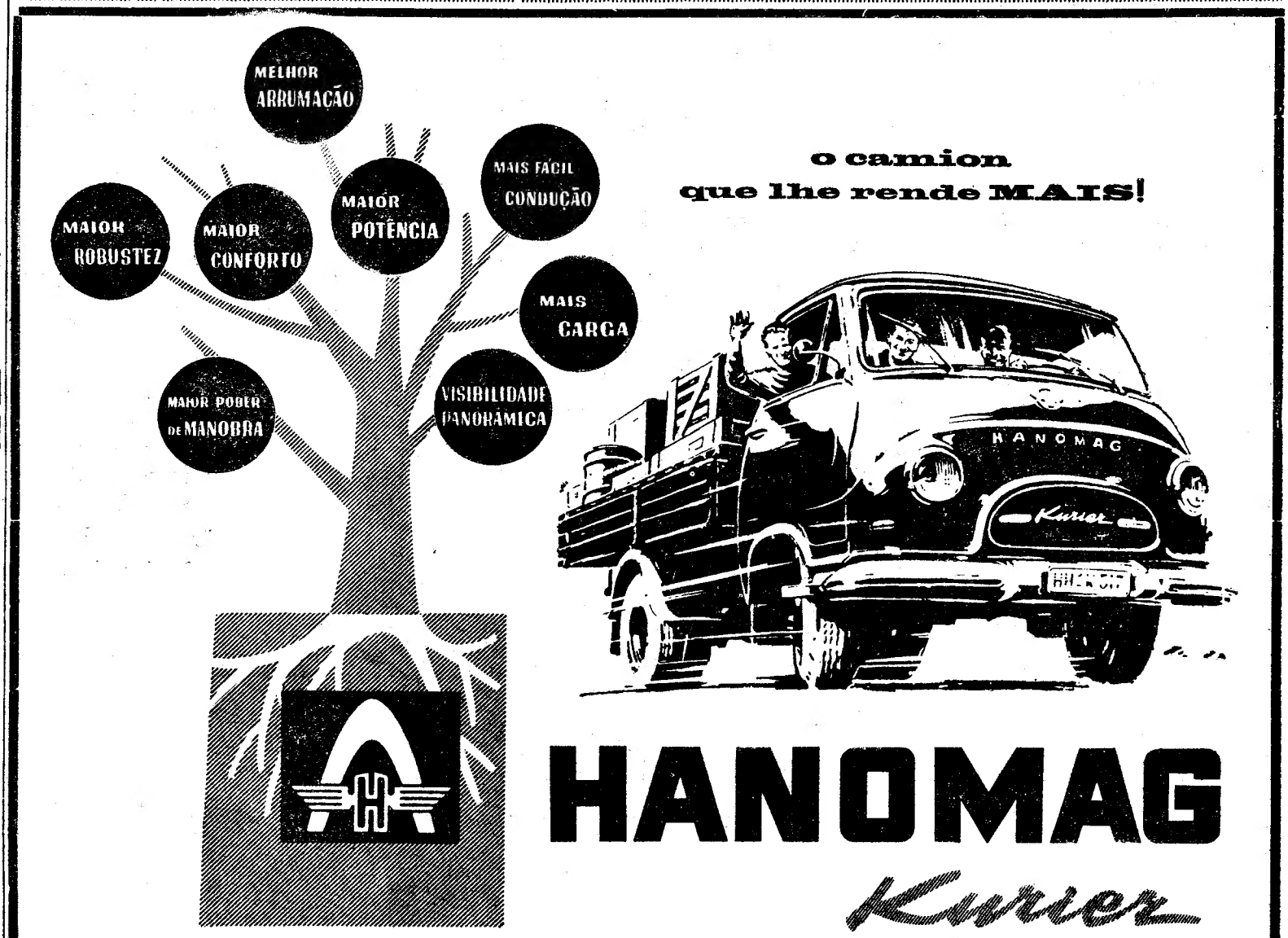
SOUSA & C.ª IRMÃOS, LDA., com o mais profundo pesar participa a todos os seus amigos e clientes, o falecimento da mãe e avó dos seus prezados sócios, Srs. Alfredo de Sousa, Manuel de Sousa, António de Sousa, Carlos de Sousa, Manuel de Sousa e Maria José de Sousa Ferreira, e que o funeral se realiza amanhã ás 11 horas, do Olival de Basto, Lote 23-A, r/c., Esq.º, para o cemitério de Odivelas.

Dr. José Centeno Castanho

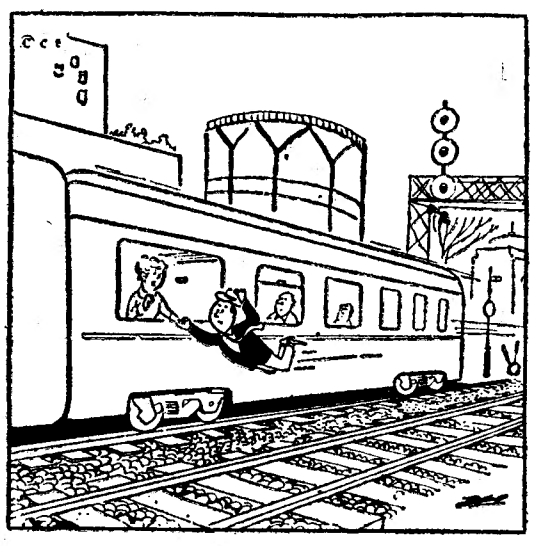
FALECEU

Maria Odete Ponce Castanho e seu filho, Maria Isabel Centeno Castanho, Maria Helena Castanho Gomes e seu marido António Valeriano Gomes, Maria Feliciana Castanho Pais e seu marido, Armando da Silva Pais, Manuel Centeno Castanho e sua mulher, Maria da Conceição, Caeiro Castanho, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Servido Chamar á sua Divina Presença o seu muito querido, marido, pai, irmão e cunhado, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 horas do Instituto de Oncologia, para o cemitério de Tavira.

AGÊNCIA SALGADO



pequeno MAGAZINE



— ...e, **sobretudo, não te esqueças de prevenir o leiteiro, de falar ao carvoeiro, de pagar a electricidade...**

Análises de sangue *pelo correio*

Uma das preocupações dos diabéticos, que, aliás lhes causa frequentes embaraços, resulta da necessidade de saber com exactidão a quantidade de açucar que têm no sangue, mais de uma vez por dia.

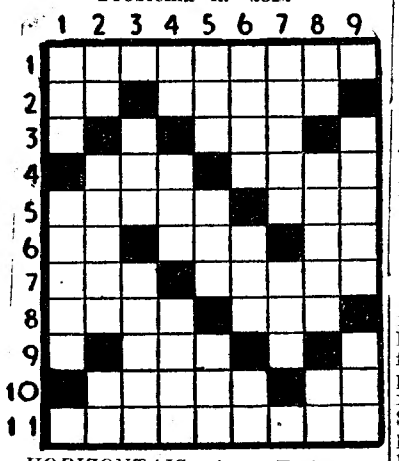
Procurando ir do encontro dessa preocupação e resolver o problema com uma solução prática, a secção médico-científica da Associação dos Diabéticos da Grã-Bretanha organizou um sistema que evita as idas ao laboratório, com a economia de tempo e a eliminação de transtornos que isso significa.

A Associação fornece ao diabético uma pequena lanceta fácilmente esterilizável, com a qual dá uma picadela num dedo. Enxuga a gota de sangue num bilhete postal, que já está endereçado e franqueado e contém a sua identificação e que é feito de papel de filtro. A resposta não se faz tardar e o diabético fica sabendo com exactidão a percentagem de açucar que tem no sangue a determinada hora do dia.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2312



HORIZONTAIS: 1 — Enérgicos. 2 — Estrépito de desmoronamento. Escárnios. 3 — Conjunção. Artigo definido. Pegadeira. 4 — Troças. Rezar. 5 — Costurai. Prenda. 6 — Prefixo de aproximação. Certa. Campeão. 7 — Animal doméstico. Avarento. 8 — Género de plantas poáceas de folhas miudas. Epoca. 9 — Preposição. Artigo definido. 10 — Deu pancada em. Satélite de Jupiter. 11 — Afrontara.

VERTICAIS: 1 — O vencimento diário de um soldado. Apanhar. 2 — Alternativa. Girai. Símbolo químico do bromo. 3 — Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Avaliar. 4 — Símbolo químico do érbio. Pronome possessivo. Espécie de macaco da América. 5 — Esteiro. Magnete natural. Mesada. 6 — Cada uma das partes duras e calcificadas que formam o esqueleto. Pássaro. Nome que antigamente se dava á nota musical dó. 7 — Ecoara. Cincho. 8 — Artigo definido. Prendera. Caminhar. 9 — Ultimo rei da Lidia. Cidade da India portuguesa.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2311

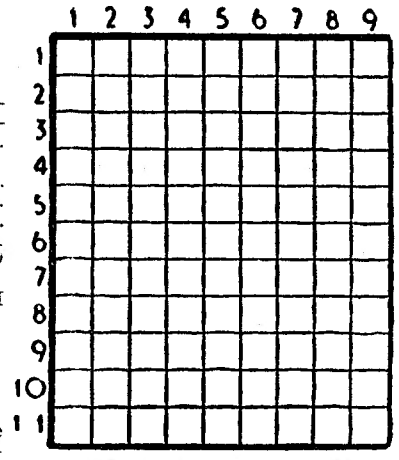
HORIZONTAIS: 1—QUEM. Aria. 2 — Iriaria. 3 — Ar. DÁ. O. 4 — Pã. Ame. Vã. 5 — Amarareis. 6 — REI. MDI. 7 — A's. Ata. AC. 8 — Creta. 9 — Pia. Uma. 10 — Doar. Raso. 11 — Rama. Ao.

VERTICAIS: 1 — Aparam. DA. 2 — Ui. Amas. Pó. 3 — Era. Aí. Ciar. 4 — Mirar. Arara. 5 — A. Marte. 6 — Arder. Atura. 7 — Ria. Em. Ama. 8 — Ia. VIDA. Asa. 9 — Oásico. Oó.

(Provérbio: QUEM DÁ O REI DÁ A VIDA).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4358



HORIZONTAIS: 1 — Unidade monetária americana. Aqui. 2 — Divindade egípcia. Zelar. 3 — Perfume. 4 — Antes de Cristo. Antepassado. Prefixo que exprime aproximação. 5 — Serra de Portugal. Senhora. 6 — Antiga moeda de prata da Pérsia. Apelido de uma rainha de Portugal. 7 — Porém. Uma das mulheres que estiveram no Calvário. 8 — Atmosfera. Mágoa. Artigo definido (ant.). 9 — Versejar. 10 — Iguais. Habito. 11 — Artigo definido. Jogo de cartas (pl.).

VERTICAIS: 1 — Impõem. Nome de mulher. 2 — Artigo definido. Freguesia do concelho de Vila Nova de Ourem. 3 — Lírio. Chefe etíope. Nota musical. 4 — Campeão. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Ofereces. 5 — Mãe da mãe. Maior. 6 — Jogo de cartas. Igual. Pedra de moinho. 7 — Satélite de Jupiter. Senhor em inglês. Nome de um astro. 8 — Casta de uva branca. Letra grega. 9 — Freguesia do concelho de Aveiro. Criadores.

Solução do problema n.º 4357

HORIZONTAIS: 1 — Rion. Mais. 2 — Rapar. 3 — Sua. Eia. 4 — Gr. Grã. Ar. 5 — Peara. 6 — Mal. Mil. 7 — Ralas. 8 — Em. São. Ru. 9 — Aia. Sic. 10 — Clara. 11 — Atoa. Alas.

VERTICAIS: 1 — Rasga. Ceará. 2 — Ur. Mi. 3 — Ora. Par. Aço. 4 — Na. Gelas. Lã. 5 — Pará. Lata. 6 — Má. Armão. Rã. 7 — Are. Ais. Sal. 8 — Ia. Ri. 9 — Seara. Lucas.

EFEMÉRIDES

No dia 16 de Maio de 1920 foi canonizada Joana d'Arc.

DIZ QUEM SABE

O amor é o princípio de tudo, a razão de tudo, o fim de tudo.

LACORDAIRE

*** O unico templo verdadeiramente sagrado é o mundo dos homens unidos pelo amor.**

LEÃO TOLSTOI

*** O amor é um sentimento sagrado que não se profana sem sacrifício.**

JOÃO DE DEUS

QUEM CANTA

seu mal espanta...

Coimbra da fala doce,
nós somos como andorinha:
já da manhã que nos trouxe
chama por nós a tardinha.

ANTÓNIO DE SOUSA

DESPORTOS

NATAÇÃO

A A. N. L. estabeleceu o calendário da época de 1961

De acordo com o comunicado n.º 1 da F. P. N., a Associação de Lisboa estabeleceu já o seu calendário da corrente época. Teremos, portanto:

21 de Maio — Festival de abertura (S. Bento).

13 de Junho — Grande Prémio de Lisboa e taça «Camara Municipal de Lisboa» (S. Bento).

13 e 16 de Julho — Torneio Regional de Escolas de Nadadores (S. Bento).

5 e 6 de Agosto — Campeonatos regionais de iniciados e aspirantes (S. Bento e Algés); *26 e 27* — Campeonatos regionais de juniores e seniores (S. Bento e Algés).

1 de Outubro — Travessia do Tejo; 15 — festival de encerramento (Algés).

HIPISMO

Um festival em Mora

Realiza-se em Mora, nos próximos sábado e domingo mais um festival destinado a cavaleiros civis.

As provas iniciam-se no sábado, ás 16 horas, e no domingo, ás 10, havendo 4 provas para juniores consagrados, 4 para seniores, além da final do campeonato e 3 para juniores debutantes em qualquer cavalo ou consagrados com 1 cavalo estreante.

As inscrições deverão ser feitas em carta dirigida ao capitão Rodrigues Mano — Academia Militar — Lisboa, prestando-se informações pelo telefone 45989.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Taça «Lança Moreira»: Combatentes-Maria Pia, Benfica B-Universitário, Atlético-Nacional e Sporting-Queluz, nos campos dos primeiros, ás 21 e 30.

HOQUEI EM PATINS — Torneio de Abertura (fase final): Campo de Ourique-Benfica e Sporting-C. F. Benfica, nos rinques dos primeiros, ás 22 horas.

TÉNIS DE MESA — Campeonato Regional de Paris-Mistos, no Benfica e no Arte e Sport, ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão (honra): Lisboa Ginásio-L. A. C. e Sporting-Benfica, no Técnico, respectivamente ás 21 e 22 horas.

— Campeonato Regional de Aspirantes: Sporting B-Sporting A. na Escola Nuno Gonçalves, ás 19 horas.

Actividades da M. P.

Campeonatos Distritais

Amanhã, quarta-feira, no prosseguimento da disputa dos respectivos campeonatos distritais da Mocidade, realizam-se encontros das modalidades seguintes:

FUTEBOL — Um jogo do escalão de Cadetes, entre as equipas da Ala 1 e da Ala 7 (C. E. 2), no Estádio Nacional, ás 17 e 30, sob a arbitragem de Eduardo Gouveia. Os transportes dos filiados que tomam parte neste encontro são estabelecidos pela Ala 1.

VOLEIBOL — 4.º jogo, da meia-final, do escalão de Vanguardistas «A», entre as equipas da Ala 1 e da Ala 7 (C. E. 4), na Casa da Mocidade, ás 18 horas, sob a arbitragem de Fernando Rodrigues Alves.

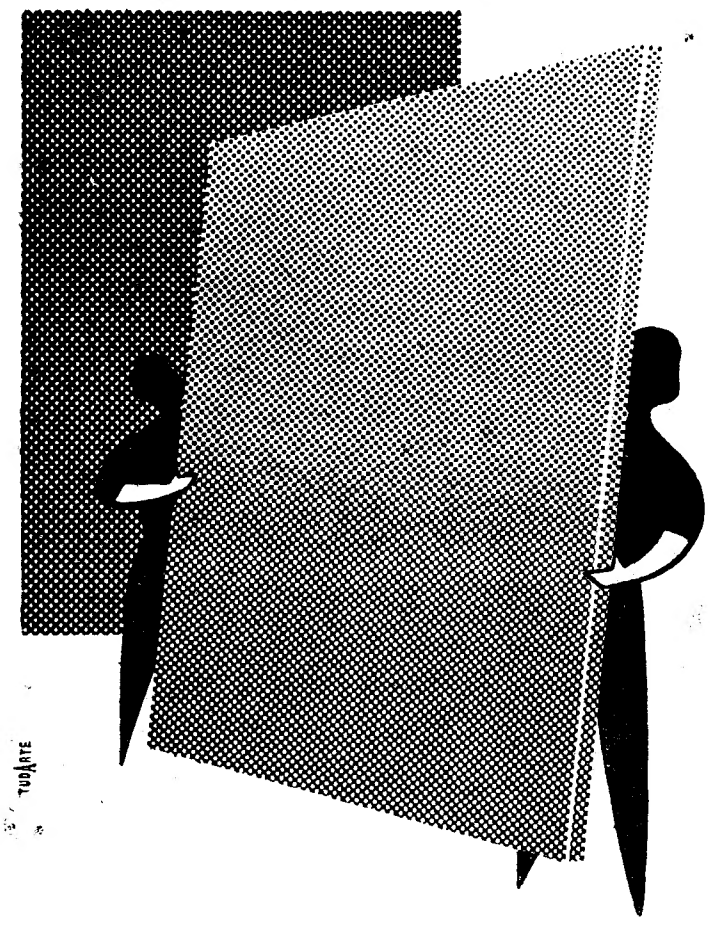
BENFICA-BARCELONA

MARAVILHOSA E SENSACIONAL VIAGEM A BERNE

EM MODERNO **PULLMAN** — **11** dias, visitando SALAMANCA, VALLADOLID, BURGOS, S. SEBASTIAN, CLEMOND-FERRAND, LYON, GENEVE, LAUSANE, **BERNE** (1 dia) regresso por MONTPELLIER, BÉZIERS, PERPIGNAN, **BARCELONA** (1 dia), ZARAGOÇA, **MADRID** (1 dia) MÉRIDA, BADAJOZ, LISBOA.

PREÇO: Transporte, assistência e almoço no 1.º dia ..... ESC. **1.100$00**
Transporte, assistência, alojamento e refeições — Tudo incluido ..... ESC. **3.960$00**
(Bilhetes para o desafio assegurados)

INSCRIÇÕES NAS AGÊNCIAS:
VIMECA — R. Damião Gois, 46-D — Algés — Telef. 013939
MUNDIAL VIAGENS — R. 1.º Dezembro, 2-B — Telef. 23969
A TRANSOCEANICA — R. Passos Manuel, 94-D — Telef. 734525



MATERIAL DE QUALIDADE PARA MÃO DE OBRA DE ÉLITE

Numerosos sucessos na construção Civil, Naval e de Móveis deram ao **NOVOPAN** uma notoriedade verdadeiramente excepcional pelas suas características e qualidade. É estável, decorativo, isolador, económico e resistente.

Não é mais caro e é melhor.

NOVOPAN

PORTUGUÊS

EMPRESA PRODUTORA DE AGLOMERADOS DE MADEIRA
(S. A. R. L.)
REBORDOSA (BALTAR — DOURO)

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — Às 17, Melodias por Giuseppe Di Stephano; 17 e 15, Orquestras ligeiras; 17 e 30, Cançonetas hispano-americanas; 17 e 45, O pianista Carmen Cavallaro e orquestra; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 19, Opereta; 19 e 20, Conto radiofónico «O Diabo Tendeiro», narrativa tradicional de Paris; 19 e 50, O pianista Andrade Santos, com musica de sua autoria; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, As nossas canções; 20 e 40, Fala Portugal, um programa de todos para todos os Portugueses; 21, Noticiário — Crónica de Angola, pelo correspondente especial da Emissora Nacional, em Luanda e comentário; 21 e 30, Toada brasileira; 21 e 45, Teatro das Comédias: «Lar, Doce Lar»; 22 e 15, Tempo de valsa; 22 e 40, Fados por Maria Teresa de Noronha; 23, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário — Crónica de Angola. No final, encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — Às 19, Três séculos de ópera; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 1», de Henri Dutilleux, pela Orquestra do Teatro Nacional da Ópera de aris, dirigida por Pierre Dervaux; 20 e 30, Musica de camara: «Lamento, em ré menor», de Wilhelm Friedman Bach, pela Orquestra de Camara do Sarre; «Concerto Brandeburguês, n.º 5, em ré maior», de Bach, pela Orquestra de Stuttgart, dirigida por Karl Munchinger; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Desdobramento — Separador; 21 e 30, Musica sinfónica: «Egmont», abertura de Beethoven, pela Orquestra Residency, de Haia, dirigida por Willem van Otterloo; «Concerto n.º 3, op. 37, em dó menor», de Beethoven, pela pianista Clara Haskil e Orquestra Lamoureux, dirigida por Markevitch; 22 e 15, «Os Jograis da Lírica Medieval», pela dr.ª Maria Idalina Pereira; 22 e 30, Musica sinfónica: «Sinfonia Fantástica», de Berlioz, pela Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Markevitch; «O Mar», suite, de Debussy, pela Orquestra Sinfónica de Nova York, dirigida por Dimitri Mitropoulos; 23 e 45, Junção dos emissores, até final.

RADIO CLUBE — Às 17 e 30, Recital de composições de Cruz e Sousa; 17 e 45, Noticiário; 18 e 50, Variedades; 19 e 45, Noticiário; 20 e 20, Solistas; 20 e 45, Cançonetas; 21, Conjuntos; 21 e 15, Brasil; 21 e 30, Orquestras; 21 e 45, Curso de língua inglesa; 22 e 15, Artista; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Rua Larga, programa dos estudantes de Coimbra; 23 e 30, Ritmos de baile do Palm Beach; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3, Fecho.

Estação de Miramar — Às 17 e 30, Solistas; 17 e 45, Noticiário; 18, Cançonetas; 18 e 15, D. Quixote; 18 e 30, Ritmos de baile; 19 e 15, Intermédio musical; 19 e 35, Cançonetas; 20, Noticiário; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 20 e 40, Do Minho ao Algarve; 21, Noticiário; 21 e 15, Solistas; 21 e 45, Uma orquestra; 22, Canções eternas; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 45, Variedades; 23 e 15, Programa do Casino Estoril; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Passatempo para o lar; 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Chuva de estrelas; 20, Gosto, conforto e musica; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 22 e 35, Musica sinfónica; 23, A 23.ª hora; 1 e 50, Noticiário; 2, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 18, Marcha, anuncio de abertura e resumo do programa; 18 e 5, Discos pedidos; 18 e 25, Eventual; 18 e 45, Noticiário; 18 e 53, Anuncio de encerramento e marcha; 18 e Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; 2 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 19 e 30, abertura; 19 e 32, «Telejornal» (edição da tarde); 19 e 45, «Viagens sem passaporte»; 20 e 10, «Idolos do Passado»; 20 e 30, transmissão dos Estudios do Porto: «Passatempo Musical»; 21, «Vitrina», incluindo «O artesanato português nas feiras internacionais»; 21 e 15, programa da Junta da Acção Social: «Campanha Nacional de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais»; 21 e 30, «Telejornal» (edição da noite); 22, filme de longa metragem «Sol e Toiros»; 23 e 25, «Telejornal» (ultimas notícias).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — Às 21 e 45 — «Madame Sans-Gêne».
TRINDADE — Às 21 e 45 — «A casa dos vivos».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Com jeito vai... Virgínia».
VARIEDADES — Às 21 e 45 — «Uma bomba chamada Etelvina».

CINEMAS

S. LUIZ — «Perdida pelo Mundo»
TIVOLI — «O marido a mulher e o problema».
S. JORGE — «Quem ventos semeia».
IMPÉRIO — «Uma lição de amor».
EDEN — «Um estranho nos meus braços».
ODEON — «Musica, fantasia e amor».
POLITEAMA — «Salambô».
MONUMENTAL — «Um, dois, três, quatro».
ALVALADE — «Perdida pelo Mundo».
CONDES — «O *Santo* entra na dança».
AVIS — «Litri e a sua sombra».
ROMA — «Um estranho nos meus braços».
COLISEU — «Tosca».
OLIMPIA — «O regresso da mosca».
ROYAL — «Vidas separadas».
RESTELO — «O grande vigarista».
JARDIM CINEMA — «O navio da morte».
IDEAL — «O homem que enganou a morte».
ARCO-IRIS — «O grande golpe».
PROMOTORA — «O meu coração tem dois amores».
S. L. BENFICA — «Furia de ambições».

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 16 — 23 e 12 (0,86 m.).
Dia 17 — 11 e 26 (0,97 m.); 23 e 51 (1 m.).
Dia 18 — 12 e 1 (1,15 m.); 0 e 32 (1,19 m.).

PREIA-MAR

Dia 16 — 17 e 30 (4,35 m.).
Dia 17 — 5 e 56 (3,97 m.); 18 e 11 (4,03 m.).
Dia 18 — 6 e 40 (3,72 m.); 18 e 50 (3,85 m.).

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ J. A. Silva, R. dos Quarteis, 25-27 (637777).
ALCANTARA — Lisbonense, R. 1. de Maio, 15 (637020).
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ Gasparinho, R. dr. Gama Barros, 54-A (710465) ✲ Iriarte, Av. Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).
ANJOS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122) ✲ Pulido, R. dos Anjos, 41 (50730).
ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (724941) ✲ Onilda, Av. João XXI, 13-A (726848).
ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079)
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ Cardeira, Av. Duque de Avila, 32-C (43495)
BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld.ª R. da Rosa, 176-178 (362687).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J, lote 48 (388172).
BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St. Antão, 88 (21211) ✲ Unifa, R. da Vitória, 21 (23793).
BELÉM — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, JPM 3 (610256) ✲ Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) ✲ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027)
CAMPO GRANDE — Neoterápia, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).
CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ Ivone, Ld.ª Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
CONDE REDONDO — Salutar, R. Conde Redondo, 9-A (733411).
ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St. António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ S. A. E. Silva, Filhos, R. de S. João da Mata, 74 (661010).
GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ Morão, Largo da Graça, 63 (860700)
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).
MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 194 (863350).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PENHA DE FRANÇA — Damásio & Cordeiro, R. Morais Soares, 56-C (847708).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728)
S. BENTO — Silva Santos, R. da Imprensa Nacional, 116-A (660280) ✲ Vieira, R. dos Poiais de S. Bento, 73, (663573).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ Martins, Ld.ª, R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	650$00	648$00	—
Cons. 3 % T. 10	710$00	709$00	710$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	835$00	834$00	836$00
Centenários 4 % 1940	1.985$00	1.985$00	2.000$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.002$00	—
Externo 1.ª série	—	1.150$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.185$00	1.190$00
Externo 2.ª série	—	1.150$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.150$00	1.200$00
Externo 3.ª série	1.380$00	1.380$00	1.385$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.380$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	200$00	220$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	480$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	100$50	101$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	890$00	—
Gás Elect. 4 %	910$00	905$00	915$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	930$00	—
Gás Elect. 5 %	990$00	988$00	992$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	80$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	92$00	95$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	—	965$00	967$00
H. E. da S. da E. 5%	—	950$00	1.000$00
C. P. 4 1/2	—	1.010$00	1.020$00
Metropolitano	940$00	936$00	945$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.800$00	2.850$00
Ultramarino	1.400$00	1.400$00	1.405$00
Agricultura	—	60$00	62$00
Seguros			
Mundial	350$00	345$00	350$00
Sagres	—	—	1.900$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.300$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	850$00	850$00	860$00
Ag. das Neves	—	—	280$00
Agríc. Colonial	—	—	200$00
Açucar de Angola	—	1.025$00	1.100$00
Boror	220$00	220$00	223$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	1.300$00	—

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Colonial do Buzi	110$00	109$00	115$00
Ilha do Principe	—	700$00	—
Incomati	—	1.200$00	1.400$00
Moçambique	50$00	48$00	50$00
Zambézia	87$00	86$50	88$00
Diamantes	460$00	455$00	470$00
Lobito	430$00	420$00	440$00
C.as diversas			
Cimentos Tejo	—	680$00	720$00
Cimentos Leiria	—	560$00	580$00
Crédito Predial	—	53$00	55$00
Industrial Aliança	300$00	—	—
Portugal e Colónias	470$00	470$00	475$00
Nacional Navegação	—	980$00	1.050$00
Colonial Navegação	—	765$00	800$00
Port. de Celulose	—	3.210$00	3.230$00
Portuguesa de Pesca	—	1.450$00	1.470$00
Port. de Tabacos	301$00	300$00	301$00
Tabacos de Portugal	—	625$00	630$00
Sacor	—	3.850$00	3.950$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	320$00	315$00	320$00
Águas Lisboa 1936	—	315$00	320$00
Eléct. das Beiras	1.610$00	1.600$00	1.620$00
Gás e Electricidade	300$00	299$50	300$00
H. Alto Alentejo	166$00	166$00	167$00
H. E. Cávado	1.265$00	1.260$00	—
H. E. Zêzere	1.265$00	1.260$00	—
Nac. de Electricidade	1.370$00	1.370$00	1.375$00
União Eléctrica Port.	181$00	181$00	182$00
H. E. do Douro	1.245$00	1.240$00	1.250$00
H. E. Portuguesa	—	—	—

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	39$25	40$25
Alemanha	7$25	7$60
América:		
Dólares de 1 e 2	29$00	29$50
Dólares de 5 a 1000	29$00	29$50
Argentina	$33	$36
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$55,5	$58
Brasil	$11	$13
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	—$—	$35
Dinamarca	4$10	4$40
Espanha	$49	$51
França (N. Franco)	5$80	6$10
Holanda	8$00	8$40
Inglaterra	81$00	83$00
Itália	$04,6	$04,85
Marrocos	4$70	5$20
Noruega	3$90	4$20
Suécia	5$50	5$80
Suíça	6$70	7$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	295$00	308$00
Portugal — Barra	33$80	35$80
Portugal — Barra Fino	34$00	36$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reserva: 75 000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724
PORTO: R. Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133—PPC— Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

FRIGIDAIRE
APRESENTA
★ NOVOS MODELOS!
★ NOVOS PREÇOS!
ELEGÂNCIA • QUALIDADE • TÉCNICA
Um autêntico FRIGIDAIRE a partir de 4.900$
UM PRODUTO GENERAL MOTORS
Concessionários no distrito de Lisboa para venda e assistência técnica
FRIAL
(Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.)
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B • TEL. PPC 73 44 48
Consulte a nossa tabela de pagamentos a longo prazo

Os comandantes militares sul-coreanos

convidados pelos Estados Unidos e pela O. N. U.

a restituirem o poder ao Governo legítimo

SEUL, 16. — Os Estados Unidos manifestaram enérgico apoio ao governo do Partido Democrático, presidido pelo dr. Chang Myon derrubado algumas horas antes por um golpe militar e pediram aos chefes das Forças Armadas da Coreia do Sul que se coloquem sob as ordens do Governo legitimamente eleito.

Marshall Green, encarregado de Negócios norte-americano, em Seul, numa declaração feita hoje, anunciou que os Estados Unidos apoiam inteiramente o Governo constitucionalmente eleito e indicou que o general Carter Magruder, comandante das forças da O. N. U. na Coreia do Sul, pedira aos chefes das Forças Armadas sul-coreanas que fizessem uso da sua autoridade e da sua influência para que o governo retome o domínio da situação.

DE PREVENÇÃO OS SOLDADOS NORTE-AMERICANOS

O general Carter Magruder convocou os seus oficiais superiores para uma conferência, a fim de estudarem a situação na Coreia do Sul após o golpe de Estado de Seul. Os 50 000 soldados americanos que se encontram na Coreia entraram de prevenção, prontos para qualquer eventualidade.

O general Chang, presidente da Junta Revolucionária, deu garantias ao general Magruder de que as forças sul-coreanas «não poupariam nenhum esforço para manter a frente ao longo dos 215 quilómetros que separam as duas Coreias e impedir disturbios populares nas regiões rurais». — (R. e F. P.).

O APELO AOS COMANDOS SUL-COREANOS É UM ULTIMATO

WASHINGTON, 16. — O apelo do general Carter Magruder aos chefes militares das forças sul-coreanas, para que restaurem o poder do Governo legal foi encarado, pelos observadores diplomáticos desta cidade, como um ultimato disfarçado aos oficiais que planearam a intentona de Seul.

Estes observadores crêem que o general Magruder, que está á testa das forças das Nações Unidas na Coreia, não teria comprometido os Estados Unidos a não ser que estivesse preparado para tomar qualquer iniciativa exigida pela situação.

Um alto funcionário de Washington disse que a Casa Branca e o Departamento do Estado concordavam plenamente com as declarações do general Magruder e do encarregado de Negócios dos Estados Unidos em Seul, em apoio do destituído regime do dr. John Chang.

Fontes oficiais de Washington recusaram-se a discutir a possibilidade do general Magruder ter de empregar a força se os chefes do Exército da Coreia do Sul se recusarem a aceitar o seu pedido.

Presume-se, porém, que em virtude do general Magruder ser comandante das forças das Nações Unidas é responsável pela segurança da Coreia do Sul até á assinatura de um acordo político com a Coreia do Norte e, por isso, tem autoridade para restaurar a autoridade do Governo legal. — (R.).

O GOLPE DE ESTADO PARECE SEM FUTURO

TÓQUIO, 16. — Com o inesperado anuncio de que os Estados Unidos apoiam inteiramente o Governo legal de Chang Myung, a Junta Militar que tomou conta do poder na Coreia, durante a passada madrugada, chega a uma etapa crítica, no entender dos observadores. Sublinham os círculos competentes que embora o general Han Lin, comandante do 1.º Exército, fenha sido nomeado pela Junta vice-governador militar do país, absteve-se de vincar, publicamente, posição a favor daquela Junta e é considerado leal ao Governo destituído.

As unidades militares que participaram na sublevação apenas compreendiam, nota-se, uma brigada de fuzileiros navais e duas divisões da reserva do Exército, enquanto as dezanove divisões que se encontram na linha de demarcação não parece estarem implicadas na revolta.

Não há notícias do dr. Chang Myung, presidente do Governo deposto, sendo as ultimas notícias que fugiu, esta manhã, do hotel onde se encontrava hospedado.

Os Estados Unidos «controlam» todos os fornecimentos de armas e munições ao Exército sul-coreano e encontram-se, portanto, em posição de fazer abortar o golpe militar.—(F. P. e A. N. I.).

Seul

na mão dos rebeldes

(Continuação da 1.ª página)

para resolver a crise política actual, poderia ser levado a pedir a Chang Myun que se demita do cargo de primeiro-ministro a fim de designar outro chefe do Governo. De resto, é sabido que a Junta Militar afirmou que está pronta a abandonar o poder se for constituido um novo Governo civil «satisfatório».

IGNORA-SE O QUE FARA A MAIORIA DO EXÉRCITO

Crê-se que apenas algumas centenas de fuzileiros navais e soldados de infantaria das guarnições situadas perto desta capital, tomaram parte no golpe de Estado, ocupando os centros de telecomunicações e da rádio, e estabelecendo barricadas de camiões nos pontos estratégicos da cidade.

Não é, por enquanto, possível conhecer a atitude do grosso das forças armadas sul-coreanas, mas um certo numero de oficiais interrogados pela Imprensa declarou ter o golpe de Estado colhido todos de surpresa. — (F. P. e R.).

CASOU-SE HOJE

a filha do dr. Negrão de Lima

RIO DE JANEIRO, 16. — Com grande solenidade, celebrou-se na capela de Santa Maria Margarida da Lagoa, desta cidade, o casamento, de Jandira, filha do embaixador do Brasil em Lisboa, dr. Negrão de Lima, com Carlos Eduardo Carvalho de Mendonça. O padrinho da noiva foi o ex-presidente da Republica, Juscelino Kubitschek de Oliveira, que se tornou alvo de grandes aclamações quando entrou no templo.

Representando o presidente Janio Quadros, assistiu ao acto o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Afonso Arinos.—(F. P.).

KENNEDY RECEBEU

o embaixador russo em Washington

WASHINGTON, 16.—A despeito da extrema reserva dos próximos colaboradores do presidente Kennedy sobre o objectivo da entrevista que o chefe da missão diplomática russa em Washington, M. Menchikov, teve hoje com o presidente Kennedy, na Casa Branca, consta de fonte geralmente bem informada que as conversações se situam no ambito das ultimas trocas de ideias entre Washington e Moscovo sobre a possibilidade de um encontro do presidente dos Estados Unidos com o primeiro-ministro soviético.

Indicam da mesma fonte que aquele diplomata soviético entregaria ao chefe do Estado americano a resposta de Kruchtchev ao empenho deste em encontrar-se com ele num futuro relativamente próximo.

OS DOIS «KK»

encontram-se em Viena em 3 de Junho?

WASHINGTON, 16 — Consta nesta capital que o encontro entre Kennedy e Kruchtchev se realizará em Viena no dia 3 de Junho. Esta notícia, não confirmada oficialmente, começou a circular após a visita de Menchikov ao presidente dos Estados Unidos, na Casa Branca. — (France Press).

Ameaçado de prisão

o marechal Lott

retirou uma entrevista

que concedera a «O Cruzeiro»

RIO DE JANEIRO, 16. — Pela primeira vez desde há muitos anos, a grande revista «O Cruzeiro» saiu, ontem, com duas páginas censuradas. Este espaço havia sido reservado a uma entrevista do marechal Lott, candidato derrotado nas ultimas eleições presidenciais. «Infelizmente, o marechal recusou-se a confirmar que dera essa entrevista», explica o director daquela revista.

Segundo notícias que correm nos círculos competentes, o marechal Lott resolveu desmentir as suas declarações depois de ser avisado pela Presidência da Republica de que seria preso, caso «tomasse publicamente posição política».

O presidente Quadros tem infligido uma série de sanções a oficiais que fizeram afirmações de carácter político — quer sejam de feição hostil ou favorável ao Governo.

De resto, Lott aceitou sem dificuldade a ordem presidencial, escrevendo ao «Cruzeiro» que, se é certo que se considerava autorizado a emitir particularmente qualquer opinião, «devia á disciplina militar a obrigação de se abster de fazer declarações políticas em publico».

O mais curioso, no dizer das esferas jornalísticas, é que o marechal Lott, que havia representado sem êxito a esquerda, nomeadamente os trabalhistas e comunistas, nas ultimas eleições presidenciais, teria, na entrevista dada a «O Cruzeiro», acusado o presidente Jânio de fazer o jogo das esquerdas... — (F. P.).

Um plano de comunização

idêntico ao de Cuba

previsto para a Península Ibérica

pelos partidos comunistas reunidos em Moscovo

MADRID, 16. — Os jornais desta capital publicam, hoje, em pormenor, as conclusões da conferência dos partidos comunistas recentemente celebrada em Moscovo, conclusões essas que sintetizam o programa de agitação formulado pelo comunismo internacional.

O documento, publicado em Moscovo, assinala que «no momento actual os países capitalistas da Europa Ocidental não são campo propício para uma acção imediata». Os esforços dos partidos comunistas e trabalhistas e do poderoso bloco das forças socialistas da paz operam com mais rendimento na Asia, na Africa e, sobretudo, na América Latina. E prossegue:

«Não obstante, é necessário não perder de vista as perspectivas revolucionárias que oferecem na Europa, a Espanha, Portugal e a Itália.

«Em Espanha e Portugal não podem desdenhar-se as oportunidades revolucionárias de *colaboração* com as capas da oposição da pequena e média burguesia e das forças democráticas e liberais progressivas. O exemplo de Cuba há-de servir de norma pela sua eficácia e é necessário explorar intensamente a plataforma de propaganda anticolonialista a que se prestam Angola e o Congo.

«No primeiro destes territórios, a acção enérgica das massas mobilizadas pelo anticolonialismo e dirigidas pelos partidos comunistas e trabalhistas já se traduziu numa crescente preocupação do bloco militarista e monopolista, no descrédito das Nações Unidas, no incremento da adesão mundial ao anticolonialismo, das forças do socialismo e da paz.

«A acção comunista em Portugal não se associou á da oposição democrática dentro e fora do País, mas serviu para reforçar a frente uniea das forças de oposição de Espanha e de Portugal como ficou assinalado no decurso da empresa do «Santa Maria». Contudo, nunca será demais insistir na necessidade da aproveitar a experiência cubana.

«Com efeito, se os partidos comunistas hão-de desempenhar um papel preponderante no progresso para o socialismo em conjugação com outros partidos da oposição contra Salazar e Franco, a sua acção será mais eficaz se deixar ás forças democráticas e liberais, susceptíveis de serem anuladas mais tarde, a tarefa de desintegrar as duas cidadelas, que são defendidas pelas forças policiais e militares e sobretudo pelo factor psicológico do temor da pequena e média burguesia perante as consequências da marcha do comunismo. O fim da marcha para o socialismo destas forças burgueso-liberais é captar para a tarefa de abrir caminho para o comunismo o clero liberal, os democratas cristãos, os monárquicos descontentes, os velhos políticos e todos os homens e artistas progressivos, servindo assim de enlace á ulterior democratização radical do país». — (A. N. I.).

FRANCO VISITA

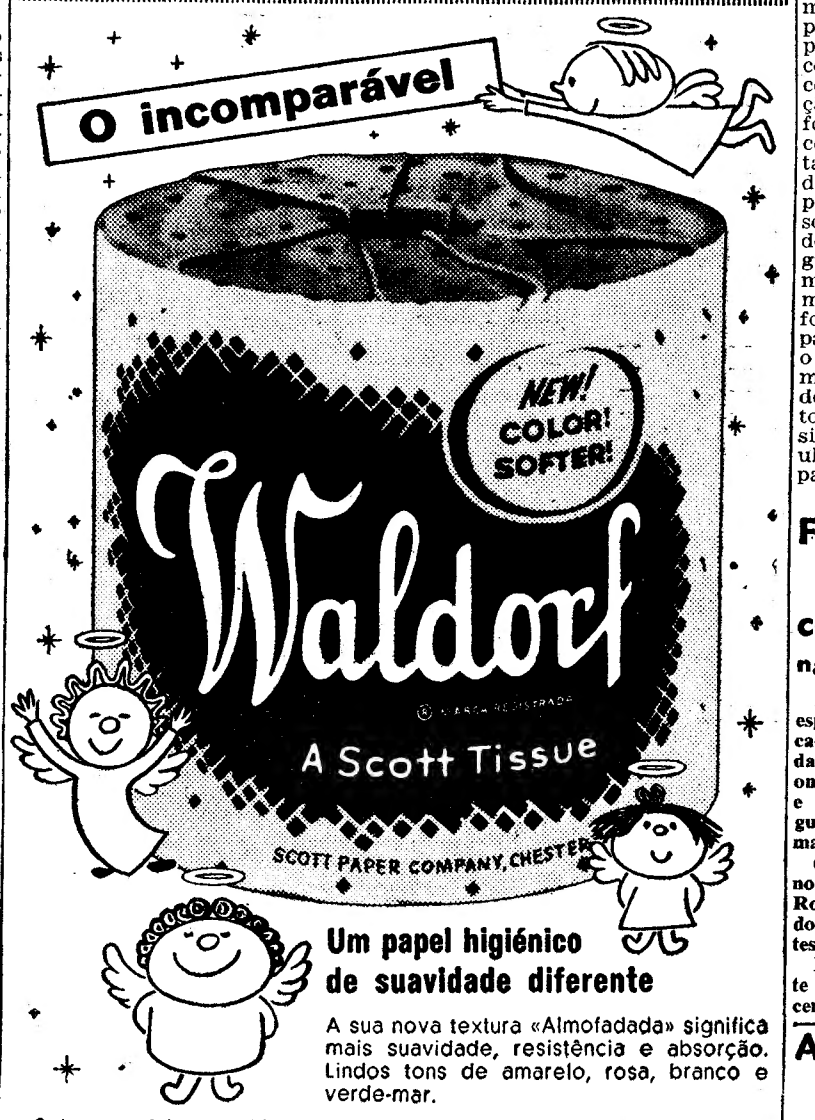
a região da fronteira com Portugal

na zona de Fuentes de Oñoro

MADRID, 16. — O chefe do Estado espanhol, generalíssimo Franco, desloca-se, no próximo domingo, á localidade fronteiriça de Fuentes de Oñoro, onde inaugurará um bairro económico e o novo edifício da Alfandega — segundo revelaram, círculos bem informados.

O generalíssimo deve sair de Madrid, no sábado, passando a noite em Ciudad Rodrigo numa pousada do Estado, e no domingo continuará a viagem para Fuentes de Oñoro.

Franco, que se encontra actualmente no Norte da Espanha, percorreu recentemente a Andaluzia. — (A. N. I.).



Um papel higiénico de suavidade diferente

A sua nova textura «Almofadada» significa mais suavidade, resistência e absorção. Lindos tons de amarelo, rosa, branco e verde-mar.

Outros produtos da SCOTT: toalhas, guardanapos e lenços de papel.

Reabriu a

Farmácia Internacional

agora também com Secções de

Perfumaria e Infantil

Rua Áurea, 228 — Telefs. 22017-30203

AÇORDA DE SÁVEL

Famoso prato do RIBATEJANO SALVATERRA DE MAGOS